



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE – FURG



**ANAIS DO XI SEMINÁRIO  
DE ENCERRAMENTO  
DA ACOLHIDA CIDADÃ –  
2020 e 2021**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE FURG

Reitor  
DANILO GIROLDO  
Vice-Reitor  
RENATO DURO DIAS  
Chefe do Gabinete do Reitor  
JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA  
Pró-Reitor de Extensão e Cultura  
DANIEL PORCIUNCULA PRADO  
Pró-Reitor de Planejamento e Administração  
DIEGO D'ÁVILA DA ROSA  
Pró-Reitor de Infraestrutura  
RAFAEL GONZALES ROCHA  
Pró-Reitora de Graduação  
SIBELE DA ROCHA MARTINS  
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis  
DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO  
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas  
LUCIA DE FÁTIMA SOCOOWSKI DE ANELLO  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação  
EDUARDO RESENDE SECCHI  
Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação  
DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA

## ANAIS DO XI SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ – 2020 e 2021

### EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO

Daiane Teixeira Gautério  
Maria de Fátima Santos da Silva  
Joice Rejane Pardo Maurell  
Daniele Barros Jardim  
Keli Ávila dos Santos  
Luciana de Souza Vargas  
Lauren Azevedo Poersch  
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo  
Tatiane Goudinho da Costa

#### Editoração

Daniele Barros Jardim

#### Apoio Técnico

Lisiane Moreira Ramis

Av. Itália, Km 8. Carreiros.  
Fone: 53 3293-5088  
[www.acolhidacidada.furg.br](http://www.acolhidacidada.furg.br)  
Edição: 01/ 2022

Daiane Teixeira Gautério  
Maria de Fátima Santos da Silva  
Joice Rejane Pardo Maurell  
Daniele Barros Jardim  
Keli Ávila dos Santos  
Luciana de Souza Vargas  
Lauren Azevedo Poersch  
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo  
Tatiane Goudinho da Costa  
(organizadoras)

# **ANAIS DO XI SEMINÁRIO DE ENCERRAMENTO DA ACOLHIDA CIDADÃ – 2020 e 2021**



**Rio Grande  
2022**

© Daiane Teixeira Gautério

2022

Editoração: Daniele Barros Jardim  
Apoio Técnico: Lisiane Moreira Ramis  
Diagramação da capa: Murilo Borges  
Formatação e diagramação: Cinthia Pereira

### FICHA CATALOGRÁFICA

S471 Seminário de Encerramento Acolhida Cidadã (11.: 26-27 jan. – 2022: Rio Grande, RS)  
Anais do XI Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã - 2020 e 2021 [Recurso Eletrônico] / Organizadoras Daiane Teixeira Gautério [et al...]. – Rio Grande, RS: Ed. da FURG, 2022.  
82 p. : il.

Outras Organizadoras: Maria de Fátima Santos da Silva, Joice Rejane Pardo Maurell, Daniele Barros Jardim, Keli Ávila dos Santos, Luciana de Souza Vargas, Lauren Azevedo Poersch, Jaciana Marlova Gonçalves Araújo, Tatiane Goudinho da Costa.

Modo de Acesso: <http://repositório.furg.br>  
ISBN: 978-65-5754-131-9

1. Universidade Federal do Rio Grande 2. FURG 3. Ensino Superior 4. Cultura 5. Integração 6. Diversidade 7. Direitos Humanos 8. Direitos Sociais I. Gautério, Daiane Teixeira (Org.) II. Título.

CDU 378

Catálogo na Fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos CRB 10/2344

A revisão e todas as opiniões e informações expressas em cada um dos artigos são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores/autoras.

## SUMÁRIO

Projeto Travessia: uma experiência virtual de rodas de conversas no estágio em Psicologia Social junto à PRAE .....	9
Acolhida Cidadã do curso de Bacharelado em Turismo: Tourisme-se World FURG .....	11
Acolhida Cidadã dos cursos de Engenharia Civil 2021 .....	16
Acolhida Cidadã 2021 Campus São Lourenço Do Sul – Acolhendo pessoas, abraçando culturas .....	19
Re-acolhida Cidadã 2020: relembando veteranos de Administração da FURG sobre projetos de ensino e extensão .....	22
Acolhida da Bicharada Universitária .....	26
Integração pedagógica: acolhimento aos estudantes ingressantes pela PRAE .....	28
Semana da Acolhida Integrada do campus SVP-FURG 2020 .....	31
PAENE: cine inclusão na acolhida cidadã .....	34
Acolhida Cidadã do curso de Psicologia: integrando “psicodiscentes” na Era Digital .....	37
Ateliê Literário na Acolhida Cidadã: “Isso não é coisa de outro mundo” .....	40
Acolhida Cidadã dos cursos de Engenharia Civil .....	44
Acolhida Altruísta aos calouros de Administração da FURG: ações que refletiram positivamente num Ano Pandêmico .....	47
Direitos Sociais de mulheres e meninas .....	52
Direitos humanos de meninas e mulheres: prevenção da violência no namoro adolescente .....	55
O contexto preparatório popular Fênix e a educação popular dentro da FURG: acolhendo histórias, transformando vidas .....	58

## APRESENTAÇÃO

Mais um ano de Acolhida Cidadã/Solidária na Universidade Federal do Rio Grande – FURG foi realizado, mas desta vez foi diferente! Esse Programa institucional, que há mais de uma década vinha construindo uma história de acolhimento aos ingressantes, também teve que se reinventar devido às condições sanitárias, instauradas pela Pandemia do Novo Coronavírus – Covid-19.

Sem perder o protagonismo estudantil, a coletividade, a criatividade e a solidariedade, as Acolhidas Cidadãs de 2020/2 e 2021/ 1 e 2021/2 acabaram desenvolvendo atividades totalmente virtuais. No primeiro semestre de 2020, enquanto realizamos uma Acolhida de forma presencial, ao término das duas semanas de Acolhida, imergimos na Pandemia e todos os demais períodos foram pensados e organizados de forma remota, com atividades síncronas e assíncronas.

Fazendo um resgate das atividades planejadas nesse período emergencial, tivemos como proposta de Acolhida 2020/2 o 1º Festival de Talentos Musicais, no qual reunimos performances de estudantes de graduação e pós-graduação da FURG. Os vídeos produzidos pelos oito participantes inscritos ficaram disponíveis no canal da FURG no YouTube.

Em 2021, nos dois semestres letivos, nos organizamos para fazer as duas Acolhidas Cidadãs de forma totalmente virtual e foi surpreendente ver que os princípios pautados e construídos não se perderam, mas se fortaleceram com um potencial gigantesco.

Nos dias 26 e 27 de janeiro de 2022, no final do segundo semestre letivo de 2021, organizamos o XI Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã, também totalmente remoto, mas abrangendo os projetos participantes das Acolhidas de 2020 e 2021, no qual obtivemos igualmente um riquíssimo espaço de diálogos, aprendizagens e saberes acerca dos projetos presenciais e virtuais realizados, conforme os resumos encaminhados e as apresentações.

O primeiro resumo do Anais, apresenta a experiência dos estagiários do projeto Travessia, realizado no âmbito do estágio em Psicologia Social do curso de Psicologia junto à PRAE e conta como foi a relação e os desafios ocasionados pelo distanciamento social na ocasião.

O segundo resumo, aborda como foi a Acolhida do curso de Turismo do Campus de SVP nos anos de 2020 e 2021 com o título “Tourisme-se World Furg”. O trabalho reuniu a metodologia utilizada, os resultados e as discussões que houveram no período presencial e pandêmico.

O terceiro resumo, que apresenta as ações realizadas na Acolhida Cidadã dos cursos de Engenharia Civil, destaca como significativa a adesão à proposta, pois as atividades transmitidas na plataforma *YouTube* tiveram, em média 275 visualizações, nos três dias de evento. Segundo os organizadores, o desenvolvimento do projeto evidenciou que a Acolhida Cidadã é extremamente importante no ingresso dos alunos na graduação, tendo em vista que muitos deles, devido ao momento atual de Pandemia, não tiveram oportunidades de estabelecer comunicação direta com os novos colegas.

Já no quarto resumo, que relatou as ações da Acolhida Cidadã de 2021 do Campus de São Lourenço do Sul, sob o tema Acolhendo Pessoas e Abraçando Culturas, a proposta foi elaborada levando em consideração o cenário caótico e o distanciamento social, que todos se encontravam no momento de elaboração do projeto, devido à pandemia. Como resultados das ações desenvolvidas, os organizadores acreditam ter criado condições favoráveis, para que o processo de “chegada” na FURG seja mais seguro para os estudantes e possa torná-los mais confiantes em toda a sua trajetória acadêmica. Segundo eles, saíram da Acolhida com a certeza, de que tempos de exceção como a pandemia, exigem uma reinvenção, para que jamais se perca, no presente e no futuro, o caráter humano das relações interpessoais.

O quinto resumo, apresenta a Acolhida ou a Re – Acolhida (como foi nomeada), dos veteranos do curso de Administração da FURG. A atividade direcionada a este público alvo, tem como objetivo lembrar os discentes sobre as oportunidades do curso, a partir da apresentação de projetos de ensino e extensão, focando na construção de uma jornada acadêmica potente e proveitosa para a vida do estudante. A finalidade desta ação está centrada no índice de evasão do curso por parte dos estudantes veteranos.

O sexto resumo, aborda as estratégias criadas pelo projeto de extensão Bicharada Universitária, para divulgar as ações realizadas pelo grupo voluntário no cuidado dos animais que residem no campus da FURG. O trabalho tem como objetivo obter maior divulgação sobre as atividades, no sentido de aproximar e incluir novos parceiros, voluntários à causa.

O sétimo resumo, versa sobre o acolhimento realizado pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, de forma presencial em 2020, junto aos estudantes ingressantes, tendo como propósito, a integração universitária à luz da dimensão pedagógica no processo de acolher. Ademais, a atividade realizada também oportunizou a socialização de projetos desenvolvidos pela PRAE.

O oitavo resumo, trata da Acolhida Cidadã realizada presencialmente no ano de 2020, no Campus de Santa Vitória do Palmar, que foi organizada e desenvolvida de forma integrada entre os cursos do Campus. Entre os destaques do projeto, está o engajamento de calouros e o envolvimento por parte dos mais diversos setores do campus para a integralização das ações desenvolvidas. No intuito de proporcionar uma recepção calorosa, respeitosa e solidária, buscou-se a vivência de um ambiente amistoso e acolhedor.

O nono resumo, apresenta a experiência desenvolvida pelos bolsistas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas – PAENE e a equipe da PRAE de São Lourenço do Sul: Cine Inclusão. A ação desenvolvida criou um espaço potente de expressão das emoções e acolhimento em tempos de pandemia e isolamento social, buscando contribuir para relações solidárias e socialmente desejáveis.

O décimo resumo foi elaborado pelo Curso de Psicologia da FURG e inicia problematizando o ingresso na Universidade e a necessidade de práticas que sejam cada vez mais acolhedoras e inclusivas. Na sequência são apresentadas as ações desenvolvidas durante a acolhida que foi realizada de forma virtual e que teve como foco integrar ingressantes e veteranos, incentivar o trabalho coletivo e aprimorar os conhecimentos e a divulgação de informações importantes para a vida acadêmica.

A décima escrita intitulada “Ateliê literário na Acolhida Cidadã: isso não é coisa de outro mundo” trata sobre o acolhimento aos ingressantes do curso

de Letras de São Lourenço do Sul, bem como aos outros acadêmicos dos demais cursos do Campus, a fim de oportunizar o estabelecimento de vínculos e confianças entre eles e entre a parceria com as professoras e monitoras da Escola da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE/SLS.

O décimo segundo relato trás a Acolhida Cidadã realizada pelos cursos de Engenharia Civil através do Programa de Educação Tutorial do curso. Sendo que a realização destas atividades promoveu a integração entre os acadêmicos ingressantes, veteranos e professores, além da integração entre todos os cursos da Civil.

O décimo terceiro resumo relata as ações desenvolvidas pelos alunos do Diretório Acadêmico de Administração, gestão 2019-2020, durante a Acolhida Cidadã 2020/1, do planejamento à execução das atividades. Que teve como objetivo envolver os calouros de administração, por meio de boas práticas de acolhida, nas atividades do curso e no ambiente acadêmico, com vistas à redução do índice de evasão e fomento ao desenvolvimento acadêmico durante a graduação.

O décimo quarto resumo apresenta o projeto “Direitos Humanos de Meninas-Mulheres: A prevenção da violência no namoro de adolescentes”, cujo objetivo foi promover e fortalecer discussões acerca da violência em namoros de meninas-mulheres na faixa etária dos 15 aos 18 anos, por meio da publicização e orientação de direitos sociais em escolas, unidades básicas de saúde e projetos sociais. Dialogando com um tema emergente, principalmente durante o cenário pandêmico, o resumo discorre sobre o aumento do número de agressões contra meninas-mulheres durante o período de isolamento social e os impactos do projeto no auxílio/amparo das vítimas.

O décimo quinto resumo apresenta o relato do desenvolvimento de um projeto de prevenção à violência contra meninas e mulheres durante o namoro adolescente. O resumo fornece um breve contexto histórico das violações de direitos humanos perpetradas ao longo do tempo contra as meninas e mulheres e também dos dispositivos legais existentes no país, que pretendem proteger essas pessoas. O projeto lança mão de diversas estratégias com o objetivo de tornar acessíveis as informações sobre os direitos das mulheres, dirimir dúvidas e facilitar a construção de relações afetivas saudáveis na adolescência.

O texto final da presente publicação, apresenta o PAIETS — Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior e, em especial, dá enfoque às adaptações que foram necessárias durante o período pandêmico para dar continuidade ao projeto “Contexto Preparatório Popular Fênix”, que faz parte do PAIETS. Por meio de oficinas ministradas durante a Acolhida Cidadã, o grupo procurou expandir as atividades do PAIETS para que mais graduandos pudessem se interessar e atuar nos contextos preparatórios vinculados ao programa. Os resultados foram positivos, com a recepção de mais alunos nas atividades durante o ano letivo e com a criação de parcerias com outros coletivos da FURG.

Logo, convidamos os leitores e as leitoras desse documento, para conhecerem mais um pouco destes projetos! Ótima leitura!

Equipe organizadora



## PROJETO TRAVESSIA: UMA EXPERIÊNCIA VIRTUAL DE RODAS DE CONVERSAS NO ESTÁGIO EM PSICOLOGIA SOCIAL JUNTO À PRAE

Coordenador(a):  
D'AVILA, Geruza Tavares  
geruzadavila@furg.br

Colaboradores(as):  
SCHEUNEMANN, Vanessa Bacelos  
ARAÚJO, Jaciana Marlova Gonçalves  
RODRIGUES, Jerry da Costa  
SANTOS, Herson Alex  
PASSOS, Inácio Puntel dos

**Palavras-chave:** Rodas de conversa; Estágio PRAE; Estágio em Psicologia Social; Projeto Travessia; Psicologia.

O presente resumo se refere à atuação do Grupo Travessia, idealizado e realizado no âmbito do estágio em Psicologia Social do curso de Psicologia, realizado junto à PRAE. Trata-se da experiência vivenciada pelos estagiários, com relação aos desafios enfrentados durante o afastamento social e a possibilidade da realização do estágio e feitura do grupo de modo integralmente remoto. O Grupo Travessia é uma continuidade da Acolhida que a PRAE já realiza por meio do Grupo “Cartas a quem chega”. Os objetivos foram discutir e problematizar as experiências vivenciadas no decorrer do Projeto Travessia. O projeto buscou, de certa forma, acolher os estudantes em suas necessidades, através da escuta pelo grupo, bem como orientá-los sobre as atuações e os auxílios prestados pela PRAE aos estudantes. Sobre o método, para a realização do Projeto utilizou-se de técnicas como rodas de conversa (SAMPAIO *et al.*, 2014) e escuta ativa (SATO; OLIVEIRA, 2008), ambas adaptadas para o contexto virtual das chamadas por vídeo conferências – encontros remotos (FERREIRA *et al.*, 2020). Os resultados, qualitativos, são o aproveitamento do projeto no âmbito da disciplina do estágio obrigatório, o sentimento positivo dos envolvidos em ter realizado uma atividade dentro dos limites impostos no contexto da pandemia de COVID-19. Em caráter de considerações finais, ressalta-se a importância dessas atividades, ainda que o contexto social seja imensamente desfavorável, como foi o caso do grupo. Ainda que existam barreiras sanitárias importantes a serem cumpridas para que o viés corporal da saúde não fique comprometido, é importante compreender a mesma, a saúde, como um conjunto bio-psico-social. Neste sentido, os vieses de socialização e de saúde mental não devem ser deixados de lado em prol da importância da manutenção biológica do organismo humano. Assim, conclui-se que projetos como o Projeto Travessia são de suma importância para o acolhimento e interação daquelas pessoas que estão ingressando, ou já ingressaram, no Ensino Superior e estão de alguma forma, preocupadas mentalmente com questões que possam gerar níveis de estresse

e ansiedade, dentre outros males que possam comprometer a saúde mental e, desse modo, a saúde como um todo. Contudo, faz-se interessante analisar que para a ocorrência disso, é necessário que existam iniciativas de ambas as partes, daqueles que promovem tais grupos e ações e também de quem participará. A falta de aderência à iniciativa pode se dar por muitos fatores, contudo o pensado nessas considerações finais, e merece aprofundamento adequado para futuros projetos sejam feitas campanhas de divulgação mais eficientes e/ou se compreenda qual a média de pessoas que reconhece que se trata de uma questão de saúde o cuidado com o psicológico, possibilitado nesses grupos de acolhida e de conversa, bem como quais são os pré-conceitos e as resistências existentes para a participação nos mesmos grupos.

#### REFERÊNCIAS:

FERREIRA, Ítalo Souza *et al.* **Trabalhando com Grupos em Formato Online: Um Relato de Experiência do Projeto ELOS.** Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes-SEMPESq-Alagoas, n. 8, 2020.

SAMPAIO, Juliana *et al.* **Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde:** uma experiência com jovens no sertão pernambucano. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 18, p. 1299-1311, 2014.

SATO, Leny; OLIVEIRA, Fábio de. **Compreender a gestão a partir do cotidiano de trabalho.** *Aletheia*, n. 27, v. 1, p. 188-197, 2008.

## ACOLHIDA CIDADÃ DO CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO: TOURISME-SE WORLD FURG

MANZINO, Angelice Raquel Motter  
angelice.motter@gmail.com

**Palavras-chave:** Bacharelado em Turismo – FURG; Acolhida Cidadã; DATur; Santa Vitória do Palmar.

### 1 INTRODUÇÃO

A Acolhida Cidadã, projeto da Pró Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, aprovado na deliberação nº164/20102 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, tem o objetivo de estimular as representações estudantis e coordenações de curso da Universidade Federal do Rio Grande – FURG à recepção acolhedora dos novos acadêmicos. Tais ações acontecem de formas “solidárias, afetuosas, respeitadas à dignidade e à boa convivência nos espaços sociais, incentivando práticas de cidadania e responsabilidade social” (PRAE, 2021). O curso de Bacharelado em Turismo, aprovado pela COEPA na deliberação nº063/20093, localizado no Campus de Santa Vitória do Palmar, tem objetivo de formar profissionais capacitados para desenvolver o turismo e experiências turísticas. Os candidatos ao curso devem ter aptidão à leitura, pesquisa, habilidades para comunicação e estar apto às mudanças.

Teve ingresso de alunos pela primeira vez em 2010 e desde então, as atividades de Acolhida são promovidas no campus. Tem a função de apresentar as características do curso, possibilidades do mercado de trabalho, promover a integração entre calouros, veteranos e formandos. Com base nas informações citadas acima, o presente resumo tem o propósito de apresentar as ações desenvolvidas na Acolhida Cidadã do curso de Bacharelado em Turismo dos anos letivos, 2020 e 2021. A seguir, é apresentada a metodologia das atividades desenvolvidas nos respectivos anos com seus resultados, discussões, considerações finais, referências e por último os apêndices.

**Figura 1 – Acolhida Cidadã 2020**



Fonte: Acervo pessoal da autora

**Figura 2 – Acolhida Cidadã 2021**



Fonte: Acervo pessoal da autora

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A hospitalidade é um dos pilares fundamentais do Turismo, compreendida no ato de bem receber, que vai de encontro aos objetivos da Acolhida Cidadã. De forma prática, a recepção de discentes para os novos acadêmicos do curso de Bacharelado em Turismo visa auxiliar na adaptação no curso, da cidade de Santa Vitória do Palmar, na compreensão e desenvolvimento do bem receber. As atividades promovidas nas duas primeiras semanas de aula visam o preparo e a integração do calouro no ambiente acadêmico. Apresenta as características da cidade, do campus e da vida universitária. Incentiva a participação em atividades extracurriculares para desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Tem como objetivo central, a permanência no curso e Campus, visando à conclusão da graduação.

O planejamento das atividades a serem realizadas inicia ao final do segundo semestre letivo, visto que o ingresso no curso de Turismo acontece uma vez ao ano. É coordenado pelo Diretório Acadêmico de Turismo – DATur, com apoio da Coordenação de Curso e colaboradores, Programa de Educação Tutorial em Turismo – PET Turismo e Laboratório de Pesquisa em Turismo – LATur.

Na Acolhida Cidadã de 2020 as atividades foram divididas em três noites: primeira, recepção dos calouros com a coordenação do curso e diretório para apresentação do curso, entrega de plaquinhas turísticas, pinturas corporais e conversa entre calouros e veteranos para o apadrinhamento; na segunda noite, foi apresentado o DATur, atividades propostas para o ano, o “jogo da vida humano” que de forma descontraída aborda as desigualdades sociais; e na terceira noite, teve a presença de turismólogos que compartilharam suas experiências no mercado de trabalho em uma mesa redonda. Também foi disponibilizado, de forma virtual, “O Manual de Sobrevivência dos Calouros”, com a descrição e apresentação de todas as instâncias estudantis e informações úteis do Campus.

No ano de 2021 as atividades foram programadas por mais tempo, com cinco lives de “pré-acolhida” somado às atividades propostas na Acolhida Cidadã. Tudo foi pensado para que os alunos não perdessem o contato com a Universidade, visto que a lista de aprovados no Sistema de Seleção Unificado – SISU foi divulgada em maio e as aulas tiveram início em junho. O planejamento das atividades foi feito em conjunto com a coordenação do curso de Turismo, quanto a execução, feita pelo DATur em nome da coordenadora do curso.

As atividades promovidas no ano de 2020 aconteceram de forma presencial no Campus de Santa Vitória do Palmar no período da noite. Já as atividades de 2021 aconteceram de forma virtual pelo Google Meet, também no período da noite. O formato virtual possibilitou a integração multicampi, com a presença do Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras – CELE e da Secretaria de Relações Internacionais – REINTER. Ambas apresentaram possibilidades de formação e oportunidades extracurriculares. Também possibilitou a integração de turismólogos de diferentes partes do Brasil, apresentando o setor de diversas perspectivas: cruzeiros, agências de viagens, hotelaria, administração pública, mestrado e doutorado.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Acolhida Cidadã do curso de Turismo, intitulada de TOURisme-se World FURG tem a simbologia no nome, com objetivo de apresentar o turismo, questionar o comportamento do turista quanto aos acadêmicos e desbravar o mundo FURGuiano. As atividades desenvolvidas em 2020 e 2021 promoveram a integração entre calouros e veteranos, a união dos calouros entre turma.

Em ambas as edições a troca de experiências foi promovida e estimulada, seja através de relações pessoais, experiências de viagens ou expectativas do curso. E nas duas turmas os alunos buscavam sua primeira graduação. Em 2020 e 2021 o contato com os calouros aconteceu antes do início das aulas, junto à publicação da lista dos aprovados no SISU. O contato com os futuros alunos foi feito via Facebook, Twitter e Instagram. Contatados pela coordenação deste resumo, que esteve à frente das atividades de Acolhida desenvolvida em ambos os anos, que esse contato estimula a continuação no curso e participação nas atividades extracurriculares. Também aproximar calouros e veteranos numa relação de confiança e de referência para o esclarecimento de dúvidas.

As atividades de Acolhida desenvolvidas para os alunos do curso de Bacharelado em Turismo, que acontecem há 10 anos, já se tornaram referência no curso. A cada ano que passa recebe mais apoio da coordenação de curso e de docentes. É estimulado que os alunos que não fazem parte de representações estudantis ou grupos de pesquisa também participem da comissão organizacional da acolhida, promovendo um entendimento maior da Instituição de Ensino, desafiando sua liderança e estimulando a participação acadêmica nas atividades.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Acolhida Cidadã, promovida nas duas primeiras semanas de aula, é considerada um momento decisivo na vida dos calouros, gera integração com veteranos, orienta e aproxima da vida acadêmica. No curso de Turismo a Acolhida é ainda mais gratificante, desafia a equipe organizacional a colocar em prática a hospitalidade. Apresenta possibilidades da graduação, como a participação em eventos, saídas técnicas, grupos de pesquisa, movimento estudantil e mobilidade acadêmica. Também apresenta as possibilidades do mercado de trabalho e acadêmicas após a formação do Bacharel, visto que muitos escolhem o curso porque “gostam de viajar”. No campus de Santa Vitória do Palmar as atividades acontecem de forma coletiva, com a promoção de atividades multidisciplinares com os demais cursos do campus. Essa aproximação do Campus gera afetividade, pertencimento à cidade e fortalecimento do senso coletivo. Posteriormente, se formam relações pessoais e acadêmicas, com a projeção de trabalhos coletivos e extensionistas.

## REFERÊNCIAS

BACHARELADO EM TURISMO. Sobre o curso. Disponível em: <https://turismo.furg.br/o-curso-deturismo>. Acesso em: 16 dez. 2021.

DIAS, Célia Maria de Moraes (org.). **Hospitalidade: reflexões e perspectivas**. São Paulo – Manole, 2002.

GPACE. **Livro de atividades educação em movimento (s): metodologias ativas para pensar conflitos sociais**. Porto Alegre: Editora Ufrgs, 2019.

PRÓ REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS – PRAE. Acolhida cidadã. Disponível em: <https://acolhidacidade.furg.br/>. Acesso em: 16 dez. 2021.

## APÊNDICES

Em apêndice são apresentadas as imagens das atividades de Acolhida Cidadã do Curso de Bacharelado em Turismo, sendo as figuras 3 e 4 respectivas ao ano de 2020, 5 e 6 de 2021.

**Figura 3 – Jogo da Vida Humano**



Fonte: Acervo pessoal da autora

**Figura 4 – Mesa redonda com turismólogos**



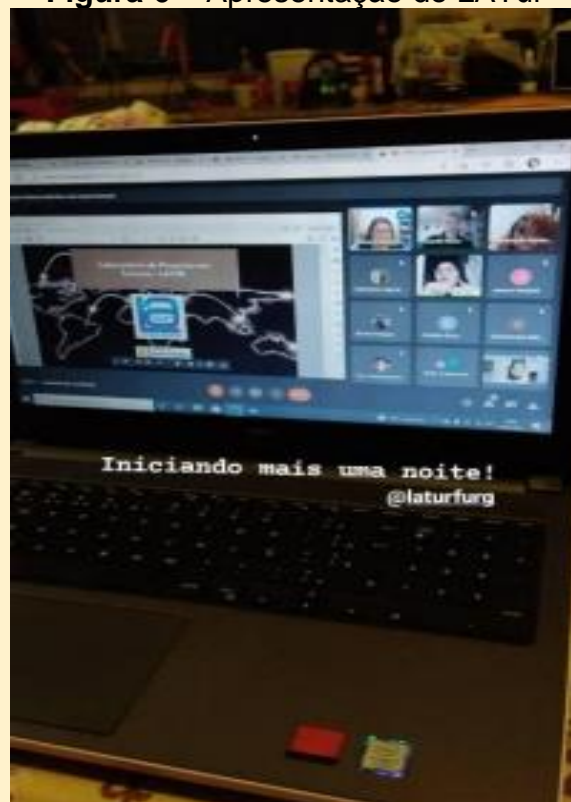
Fonte: Acervo pessoal da autora

**Figura 5** – Mesa redonda com turismólogos



Fonte: Acervo pessoal da autora

**Figura 6** – Apresentação do LATur



Fonte: Acervo pessoal da autora

## **ACOLHIDA CIDADÃ DOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL 2021**

Coordenador(a):  
LIMA, Milton Luiz Paiva de  
mplfurg@gmail.com

Colaboradores(as):  
BARBOSA, Fernanda Brandão  
VASSÃO, Giulia Maia  
FALCÃO, Juliane Rodrigues  
PORTO, Lorenzo Marafina Vieira  
PEREIRA, Matheus Farias

**Palavras-chave:** Acolhida Cidadã; Engenharia Civil; Programa de Educação Tutorial; PET – Engenharia Civil; FURG.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Acolhida Cidadã/Solidária dos Cursos de Engenharia Civil – edição virtual 2021, teve o intuito de recepcionar os novos calouros, de forma amigável e acolhedora, para que sua inserção na universidade ocorresse de modo natural. Esse ano, em virtude das questões sanitárias, o Programa de Educação Tutorial de Engenharia (PET – Engenharia Civil), promoveu de forma virtual as atividades, que ocorreram entre os dias 21, 22 e 23 de junho de 2021. Foram propostas atividades com o objetivo de sanar as dúvidas, referentes ao primeiro contato com a Universidade, sendo elas: sobre a confirmação de matrícula; sobre a localização das salas de aula e laboratórios; sobre a assistência estudantil; sobre o Quadro de Sequência Lógica de cada um dos cursos, entre outros questionamentos, que eventualmente surgiram. Além disso, promoveu-se a integração dos novos alunos da melhor forma possível, tendo como objetivo realizar a integração entre alunos, professores e universidade, para fortalecer suas relações interpessoais e ampliar seus conhecimentos.

### **2 METODOLOGIA / ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A programação da Acolhida Cidadã teve início com a apresentação da Universidade, em que, através de vídeos e palestras com representantes da Instituição, foi apresentado aos calouros um apanhado geral da história e do contexto atual da FURG. Após, foi apresentada aos calouros, por um representante da Direção da Unidade Acadêmica, uma visão geral sobre a Escola de Engenharia e laboratórios, abordando a história e o contexto de funcionamento atual. Em seguida, foi aberto um espaço de fala para diferentes Programas/Grupos dos cursos, sendo eles, o Serviço de Assistência à Construção Civil (SAsCC), o Laboratório de Acessibilidade e Mobilidade Urbana (Lamu), a empresa júnior Atena, a Associação Atlética Acadêmica das Engenharias (AAAE) e o Programa



de Educação Tutorial (PET) dos cursos de Engenharia Civil. Com isso, os grupos explanaram aos calouros os propósitos e trabalhos desenvolvidos, possibilitando a eles conhecerem os projetos e incentivando-os a participarem das diversas oportunidades oferecidas pelo meio acadêmico. No segundo dia da Acolhida, primeiramente, ocorreu uma atividade, apresentada por um membro da coordenação do curso de Engenharia Civil, cujo objetivo foi apresentar ao conjunto de calouros, de maneira simples e detalhada, o Quadro de Sequência Lógica (QSL), bem como o sistema acadêmico da FURG. Na sequência, foi realizada uma palestra, que abordou questões referentes à saúde mental dos estudantes, com enfoque nas mudanças causadas pelo ensino remoto, além de trazer orientações e sugestões de organização no período supracitado. A última atividade do dia teve como finalidade promover uma integração entre os calouros, por meio de uma atividade nomeada “EngeQuiz”, formaram-se equipes, com as quais buscou-se acionar os conhecimentos prévios e gerais dos novos acadêmicos, a respeito de assuntos relacionados à área de Engenharia. Durante o último dia de atividades, foi realizada uma palestra apresentada pelos Técnicos Administrativos em Educação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. A atividade teve como proposta apresentar a PRAE para os novos alunos, orientando-os sobre as ações e políticas de permanência da FURG. Na sequência, uma palestra sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA FURG) foi realizada, visando dar orientações e apresentar as funcionalidades da principal plataforma de estudos utilizada no período remoto. Por fim, foi realizada uma atividade de encerramento e descontração entre os calouros, com o objetivo de proporcionar uma interação entre os novos graduandos, por meio de jogos de adivinhação, relacionados a Engenharia Civil, em uma plataforma *online*. Todas as atividades foram realizadas de forma virtual e divulgadas nos meios digitais do grupo PET – Engenharia Civil.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades transmitidas na plataforma *YouTube* tiveram um grande público, em média, os três dias acumularam 275 visualizações, sendo 463 no primeiro dia, 190 no segundo dia e 164 no terceiro dia. No anexo 01, estão algumas imagens dos dias de transmissão. Os alunos também puderam interagir com os convidados, por meio de perguntas no *chat* do *YouTube*. Além disso, as atividades com interação na plataforma *Google Meet* contaram com grande retorno dos graduandos, sendo um momento em que todos puderam se conhecer e compartilhar ideias, experiências e anseios com a entrada no curso de graduação. Dessa forma, é interessante reconhecer a Acolhida Cidadã como um primeiro passo, visto que é extremamente importante, no ingresso dos alunos na graduação, tendo em vista que muitos deles, devido ao momento atual, não tiveram muitas oportunidades de estabelecer comunicação direta com os novos colegas. Ao fim das atividades foi disponibilizado um formulário avaliativo, no qual os participantes puderam dar suas impressões relacionadas ao evento. A maioria das avaliações classificaram as atividades da acolhida como boas e ótimas, tornando mais uma vez evidente a importância do evento na nova jornada dos alunos.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Acolhida Cidadã é de extrema importância para fazer com que os novos integrantes da Universidade se sintam mais confortáveis com o ambiente que encontrarão, uma vez que muitos possuem diferentes dúvidas, relacionadas ao primeiro ano de contato com o “mundo acadêmico”. Este evento proporcionou

aos alunos a possibilidade de conhecer mais sobre a Universidade, assim como sobre seus colegas e professores. Além disso, foram contemplados com uma série de eventos, que explorou a criatividade, receptividade e solidariedade, por meio de um projeto que contemplou atividades sérias e descontraídas. Ao final do evento, os alunos tiveram uma visão mais clara de como desempenharem seus papéis como universitários, além de receberem orientação sobre os desafios que encontrarão, até a conclusão do curso escolhido.

## ANEXOS

**Figura 1 – Primeiro dia de Transmissões**



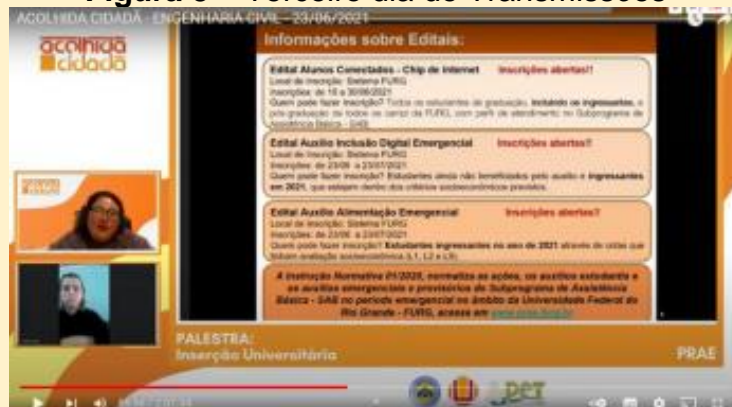
Fonte: Acervo pessoal do autor

**Figura 2 – Segundo dia de Transmissões**



Fonte: Acervo pessoal do autor

**Figura 3 – Terceiro dia de Transmissões**



Fonte: Acervo pessoal do autor

## ACOLHIDA CIDADÃ 2021, CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL – ACOLHENDO PESSOAS, ABRAÇANDO CULTURAS

Coordenador(a):  
EVALDT, Naytiara Souza  
naytiara.s.v@gmail.com

Colaboradores(as):  
GRELLERT, Ana Paula  
PEREIRA, Rodrigo da Rosa

**Palavras-chave:** Diálogo; Cultura; Integração; Calouros.

### 1 INTRODUÇÃO

A Acolhida Cidadã 2021 do Campus São Lourenço do Sul teve como seu principal objetivo promover a integração dos ingressantes no campus e, assim, diversificar as culturas dos estudantes recém-chegados na instituição. Em decorrência da pandemia da COVID-19, o evento foi adaptado para o contexto virtual, proporcionando a sensação de acolhimento, por meio da recepção dos calouros. A acolhida ocorreu do dia 21 até o dia 25 de junho de 2021, com as atividades integralmente *online*, com o objetivo de ambientar os novos estudantes dentro de seus cursos e do campus; fortalecer a integração entre calouros e veteranos; disseminar conhecimentos sobre diferentes culturas e mostrar projetos desenvolvidos.

### 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A comissão organizadora foi composta por discentes e docentes dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental, Bacharelado em Agroecologia, Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências Naturais e Agrárias, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa, assim como técnicos, direção do campus e PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis). A proposta foi elaborada levando em consideração o cenário caótico e o distanciamento social, que nos encontrávamos e ainda nos encontramos, devido à pandemia. Dessa forma, foram pensadas atividades que fizessem os calouros se sentirem parte de algo maior, diminuindo suas inseguranças diante do fato de não estarem presencialmente no Campus e por não poder ter contato físico e integrativo com seus colegas. Além disso, foram planejadas atividades, que buscaram esclarecer dúvidas sobre o campus, professores, veteranos e direção.

A Acolhida Cidadã ocorreu de segunda a sexta-feira, no período de 21 a 25 de junho de 2021. As atividades foram realizadas pelo *Google Meete* pelo *Microsoft Teams*, com a disponibilização do *link* de acesso às salas virtuais

para os estudantes por e-mail e *WhatsApp*. No dia 21/06 foram realizadas a: “Abertura Cultural”, com apresentação musical e conversa com artistas locais, e “Recepção dos ingressantes pelos veteranos”, como forma de acolhimento inicial entre estudantes, na qual cada curso teve um grupo responsável, através de uma rodada de apresentações e dinâmicas de integração.

As atividades propostas no dia 22/06 foram: “Teia Agroecológica”; “PAENE: Cine Inclusão na Acolhida Cidadã”, com o objetivo de conversar e apresentar o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas – PAENE, bem como oferecer um espaço de acolhimento e reflexão; “Meio Ambiente Cultural: um debate crítico”, que consiste na apresentação de curta metragem e música com temática ambiental seguido de debate; “As Agroecologias”, com a proposta de debater sobre a importância da Agroecologia na atual conjuntura brasileira; e “Apresentação dos cursos da FURG, dos docentes, das coordenações de curso e das Unidades Acadêmicas”.

As atividades do dia 23/06 foram: “Vozes Plurais: descomplicando a oratória”, com exercícios e dinâmicas teatrais, buscou promover o diálogo e a comunicação descomplicada; “Edição de vídeo para celular”, para ensinar de maneira didática ao público sobre as ferramentas disponibilizadas para edição de vídeo, através do aplicativo *Inshot*; “Agroecologia e Movimentos: lutas e resistências”, uma roda de conversa sobre a Agroecologia como movimento de resistência de vários povos, para além da questão agrícola; “Cartas a quem chega... trocas de experiências” como forma de acolhimento, por meio de atividades, que promoveu a integração entre os ingressantes, os veteranos e toda a comunidade acadêmica do Campus.

As atividades do dia 24/06 foram: “Ateliê Literário: isso não é coisa de outro mundo”, a primeira oficina de uma série que constitui o módulo “(Des)Dobrando as Emoções”, do Projeto “Ateliê Literário: as emoções através da arte”, proposto pela PRAE/SLS e o Instituto de Letras e Artes, através do Curso de Letras; “Histórias tecidas”, um encontro de partilhas, de reconhecimentos e de afetos, que buscou fortalecer mais um ciclo da nossa jornada acadêmica; “Aves da minha rua e sua importância ecológica”, voltado para reconhecer espécies de aves comuns, residentes na região onde vivem os calouros, bem como apresentar a plataforma digital *WifiAves*.

E as atividades do dia 25 foram: “A leitura e a escrita na educação do campo”, uma roda de conversa sobre a importância da leitura e da escrita autoral para os futuros educadores, bem como a valorização da Educação Popular; “Eu vejo PANC por todos os lados”, que apresentou as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs), como elementos do nosso cotidiano; “Apresentação de projetos vinculados ao curso de Tecnologia em Gestão Ambiental”; e “Kilombo Literário: roda de leitura e resistência”, atividade que se propõe como um espaço de vivência cultural, de partilha de sentimentos e de acolhimento, por meio da leitura de contos de autoria negra brasileira.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O evento foi, sem dúvidas, um grande desafio e um momento de muito aprendizado para todos os envolvidos, pela dinâmica que tivemos que adotar para conseguir fazer as atividades de forma *online*, sem perder a essência da Acolhida. Trata-se de um momento de passagem e recepção, o qual sempre deixa marcas fortes em cada calouro, pois trazemos atividades culturais que promovem, além da disseminação do conhecimento, o amor, a fraternidade, a empatia e a amizade.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na Acolhida Cidadã de 2021, foram realizadas diferentes atividades culturais e vivências, que proporcionaram perceber um pouco da Universidade, suas diversas dimensões e seus diferentes sujeitos, com o enfoque na integração, para uma melhor recepção dos ingressantes. No entanto, um ano atípico precisa de soluções atípicas, por isso, precisamos fazer o novo para conseguir realizar o evento de modo virtual. Apesar da falta de contato físico, podemos afirmar que conseguimos manter a identidade e o sentimento de realização de um evento verdadeiramente integrativo, tanto para os veteranos e professores quanto para os calouros. Desse modo, acreditamos ter criado condições favoráveis, para que o processo de “chegada” na FURG seja mais seguro para os estudantes e possa torná-los mais confiantes em toda a sua trajetória acadêmica. Saímos desse momento com a certeza, de que tempos de exceção como a pandemia, exige que nos reinventemos, para que jamais se perca, no presente e no futuro, o caráter humano das relações interpessoais.

#### **REFERÊNCIAS**

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO. Deliberação 164/2010. Dispõe sobre a implementação do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária. FURG. 17 de dezembro de 2010.

**RE-ACOLHIDA CIDADÃ 2020:  
RELEMBRANDO VETERANOS DE ADMINISTRAÇÃO DA FURG  
SOBRE PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO**

Coordenador(a):  
HOLZ, Theodora Lucas  
theodora.holz@gmail.com

Colaborador(a):  
MAIA, Tatiana Chaves

**Palavras-chave:** Diretório Acadêmico; Veteranos de Graduação; Projeto de Extensão; Projeto de Ensino.

## **1 INTRODUÇÃO**

Segundo Cerqueira, Leite e Magalhães (2019), a acolhida cidadã “introduz algumas informações necessárias para os estudantes darem início à jornada acadêmica no curso de Administração”. Sabendo que o propósito da acolhida é “incentivar boas práticas de acolhimento, integrar a comunidade universitária e valorizar ações de solidariedade e responsabilidade social” (SCHIRMER *et al.*, 2021), realizar acolhida para veteranos do curso teve como propósito integrá-los cada vez mais nas atividades acadêmicas. O DAADM 2020 foi o primeiro, de toda a FURG, a solicitar uma RE-Acolhida, lembrando todas as possibilidades de participação dos estudantes de 3º e 4º semestres em atividades na FURG. A iniciativa se deu mediante dados da coordenação, sobre a tendência preocupante de evasão a partir do 4º semestre do curso. A justificativa da RE-Acolhida foi minimizar o absenteísmo dos discentes de graduação em Administração, promovendo informações que os ajudassem a melhorar e otimizar o rendimento acadêmico.

## **2 OBJETIVOS**

O objetivo da RE-Acolhida Cidadã 2020 – Recepção aos Veteranos de Administração da FURG foi enfatizar atividades, além de lembrá-los dos direitos essenciais. Foram dadas sugestões de melhoria e engajamento na jornada acadêmica, caso se envolvessem em projetos de ensino ou extensão, assim, reduzindo o índice de absenteísmo e abandono no curso.

## **3 MÉTODO**

Para a organização da RE-Acolhida, fez-se tanto uma pesquisa de ações em acolhidas aos presidentes de gestões anteriores, quanto consultou-se a coordenação do curso sobre as pautas a serem abordadas, previamente debatidas pelos membros do Diretório Acadêmico por meio de reuniões presenciais e grupo

de WhatsApp. Para controle de presença, foi solicitada uma lista de nomes dos estudantes alvo para a secretaria do ICEAC (Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis). Para comportar a quantidade de alunos esperada, foi reservada uma sala no pavilhão 2, sendo solicitados alimentos para o coffee break para a PRAE. Foram preparados slides no website canva.com, apresentados em um projetor multimídia, para a identificação dos palestrantes.

#### 4 RESULTADOS

Relembrando as vantagens de estarem numa Instituição de Ensino de excelência, os estudantes receberam palestrantes que abordaram temas pontuais ao curso, que apresentaram novas práticas de aprimoramento, projetos de estudo, ensino e extensão. Abaixo, segue a programação oferecida no dia 10/03/2020:

**Quadro 1 – Cronograma oferecido na RE-Acolhida Cidadã 2020 – Recepção aos Veteranos de Administração da FURG**

HORÁRIO	SETOR	PALESTRANTE	ASSUNTO
18:50h	Abertura DAADM	Tatiana Chaves Maia	Boas-vindas da presidente do DAADM, apresentação das atividades a serem desenvolvidas durante a acolhida
19:00h	SEaD – Secretaria de Ensino à Distância	Técnica Zélia Seibert e Jeferson Oliveira	Apresentação da ferramenta Moodle e utilização do <i>chat bot</i> , assim como informações de cursos à distância
19:30h	PRAE – Pró-Reitoria Assuntos Estudantis	-	Informação de benefícios e período de solicitação
19:50h	Projetos ICEAC–Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas Contábeis	Profª Livia D'Ávila e Profª Guilherme Lerch Lunardi	Orientação sobre pesquisas, Pós-Graduação e Mestrado
20:10h	Projetos de Ensino ICEAC	Profª Luciane Schmitt	O que são e quais as possibilidades de projetos de extensão
20:30h	Coffee Break	-	Interação e troca entre estudantes e professores
20:50h	Innovatio/ Parque Tecnológico	Profª Aléssio Almada	O que é uma <i>Start Up</i> , sobre a Innovatio e como participar
21:00h	Opus Consultoria Júnior – Empresa Jr.	João Pedro Concli, Jéssica A. de Queiroz e Luiza S. da Silveira	O que é Empresa Júnior e como participar do processo seletivo
21:20h	Coordenação da Graduação em Adm.	Profª Samuel Vinícius Bonato	Mudanças no curso, importância de cadeiras optativas e de atividades desempenhadas durante o período acadêmico
21:40h	Encerramento	-	Agradecimento pela participação dos alunos, palestrantes e colaboradores da RE-Acolhida.

Fonte: Acervo pessoal da autora

O time do DAADM finalizou a etapa com a sensação de dever cumprido, tanto por ter se esforçado para oferecer uma Acolhida Cidadã calorosa, cheia de informação, diferencial e atenção aos estudantes, quanto pelos ouvintes terem se envolvido nas atividades divulgadas, como projetos de extensão (Empresa Júnior e Atlética DECCA), além de projetos de pesquisa com os professores do ICEAC. No entanto, foram notados pontos a serem melhorados no quesito organização e planejamento.

Para os próximos eventos, será necessário dar enfoque na comunicação, já que, ao não ter a ciência prévia da quantidade de estudantes e por não saber do critério de reservar salas antecipadamente, não foi possível reservar uma sala com capacidade ideal no pavilhão 4 (local em que o curso é ofertado), carecendo reservar no pavilhão 2, o que pode ter afastado o evento dos ouvintes, ademais, chovia. Pela capacidade de carteiras ser menor que a esperada, cancelamos a acolhida aos estudantes de 2º semestre (incluídos no planejamento inicial), devido à falta de espaço, permanecendo com os de 3º e 4º.

Tal ação gerou constrangimento aos alunos e professores envolvidos, por terem sido avisados em cima da hora, sem tempo hábil de se organizarem, uma vez que muitos só conseguiram ser avisados quando as atividades já estavam acontecendo. Para surpresa do diretório, compareceram pouco mais de 30 alunos, quando o esperado eram quase 100. Isso resultou na sobra de espaço, o qual poderia ter sido preenchido pelos veteranos do 2º semestre, posto que o conhecimento e informações compartilhadas serviriam para os mesmos.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como indicação para as próximas gestões, recomenda-se coletar os nomes dos estudantes na secretaria do ICEAC com antecedência, para que a reserva de salas seja feita de forma eficaz. É aconselhável primar pela boa comunicação entre o DAADM, *stakeholders* e estudantes, para que não ocorram desencontros ou insatisfação. Apesar de todo o planejamento, organização e envolvimento dos professores, fomos surpreendidos com uma pandemia, em escala mundial, de COVID-19 (o novo Coronavírus), que nos paralisou por algumas semanas e nos fez pensar a respeito da importância de um Diretório Acadêmico naquele momento. Com responsabilidade, percebemos que precisávamos agir para que o índice de evasão não aumentasse, mesmo considerando o quadro crítico em que todos estávamos passando, nos pusemos a refletir e procurar novas possibilidades de ação.

## REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, L. LEITE, R. R. MAGALHÃES, L. Acolhida Cidadã: A mitigação do estranhamento na integração dos discentes da administração. Anais do X Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã. Acesso em: <https://acolhidacidada.furg.br/anais>. ISBN: 978-65-5754-086-2. Rio Grande: Ed. da FURG, 2021.

SCHIRMER, S. N. JARDIM, D. B. COSTA, T. G. da. MAURELL, J. R. P. Acolhida Cidadã/Solidária da FURG: uma política de acolhimento aos ingressantes com protagonismo da comunidade universitária. RIS-Revista Insignare Scientia. Edição Especial: XVI Encontro sobre Investigação na Escola-EIE. ISSN: 2595-4520 Vol. 4, n. 2. 2021.



## APÊNDICE

Figura 1 – Re-acolhida cidadã 2020 – Administração



Fonte: Acervo pessoal da autora

## ACOLHIDA DA BICHARADA UNIVERSITÁRIA

Coordenador(a):  
KRUSCHE, Nisia  
nkrusche@furg.br

Colaboradores(as):  
BONORA, Jéssica  
AGUIAR, Lais Mattos de  
PEREIRA, Isabel Ladeira  
SOUZA, Kerenlyn Oliveira de

**Palavras-chave:** animais comunitários, castração, atendimento veterinário, controle de zoonoses

O grupo de voluntários da Bicharada Universitária propôs a submissão de um novo projeto de extensão no início de 2021, que foi prontamente apoiado pelo Centro de Ciências Computacionais. Um dos objetivos específicos deste projeto é divulgar as atividades realizadas pelo grupo e conquistar novos voluntários para manter a continuidade das atividades do grupo, formado principalmente por alunos da universidade.

Na Acolhida Cidadã do primeiro semestre, Lais Aguiar apresentou as atividades do grupo no ano anterior em uma live que ficou registrada no Youtube da Secretaria de Comunicação da FURG. Este vídeo teve cerca de 50 participantes no momento e 238 visualizações desde então. A ideia de criar um registro visual virtual era um dos objetivos quando foi submetida proposta para a Acolhida. Desta forma, na Acolhida Cidadã do segundo semestre, foi possível preparar um cartão de boas-vindas aos alunos com algumas informações e uma referência a este registro. A organização da Acolhida postou este cartão como primeiro item da programação das atividades, o que deu grande visibilidade à Bicharada Universitária.

Foi muito importante o apoio da equipe da Acolhida Cidadã para concretizar com sucesso estas duas propostas. Os objetivos das propostas foram alcançados, no sentido de dar visibilidade às atividades do grupo. Entretanto, é difícil avaliar quantas pessoas foram alcançadas. Para o próximo ano, pode-se prever alguma metodologia que permita estimar o impacto destas e das demais ações da acolhida.

### REFERÊNCIAS

AGUIAR, Lais Mattos de. Apresentação do Grupo Solidário Bicharada Universitária, 28 de junho de 2021, 19 n, disponível em. <https://youtu.be/ajca4Eg-kE4>

# ANEXO

Figura 1 – Primeiro e segundo semestres de 2021

**ACOLHIDA DA BICHARADA UNIVERSITÁRIA**  
Nisia Krusche(coord.), Jéssica Bonora (EPEC) e outros

**2021/1**

**QUEM SOMOS?**  
- Objetivo que existe desde 2012:  
- Valorizamos em geral dos estudantes que vivem no Campus Carreiros da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).  
- 2021: Projeto de Extensão do Centro de Ciências Computacionais (CC3).  
- Cerca de 50 animais ("focós" e visitantes).

**CASTRAÇÃO**  
- Objetivo principal: controle populacional de animais em situação de rua!  
- Redução das brigas e territorialismo;  
- Castrações na prefeitura ou em clínicas particulares -> Meta de 30 castrações por ano!

**ALGUNS CASOS**  
- Comentário da FURG:  
- Semelhante:  
- Vive no campus há cerca de 1 ano, e ainda aguarda um lar!  
- Anel Ca  
- Anel Ca

**2021/2**

**Boa Histeria!**  
Bom dia!  
Começamos em 2012, mas sempre com a mesma ideia: Cuidar dos animais abandonados no campus e os ajudar a encontrar um lar. Hoje somos um projeto de extensão da FURG e continuamos expandindo nosso trabalho, conscientizando a população dos cuidados dos nossos amiguinhos!  
Conheça melhor as nossas atividades no vídeo:  
<https://youtu.be/aqca4E1-KE4>

**BICHARADA UNIVERSITÁRIA**  
*Como ajudar?*  
NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS:  
FACE: Bicharada Universitária  
INSTA: Bicharada.Furg  
SITE: [www.bicharada.furg.br](http://www.bicharada.furg.br)  
PIX PARA DOAÇÃO:  
03985943095 - Caixa

Fonte: Acervo pessoal da autora

## INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA: ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES INGRESSANTES PELA PRAE

Coordenador(a):  
MAURELL, Joice Rejane Pardo  
joicerejane@furg.br

Colaboradores(as):  
JARDIM, Daniele Barros  
PORCIÚNCULA, Anacirema da Silva  
BURLAMAQUI, Leticia do Amaral  
SILVA, Maria de Fátima Santos  
RAMIS, Lisiane Moreira  
RODRIGUES, Yuri da Gama  
SILVA, David Carlos Berto Borges

**Palavras-chave:** Acolhida; Integração; Pedagógico; Ingressantes; FURG.

A FURG recebe pessoas das cinco regiões do Brasil, com as mais diferentes trajetórias escolares, culturas, dinâmicas de estudos, dificuldades/possibilidades de aprendizagem. Estar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade, independente da região, com o advento do Sistema de Seleção Unificado (SISU), é hoje uma possibilidade. As pessoas chegam com sonhos e muitas expectativas, mas em muitos casos, aos poucos podem perceber que ficar longe da família, com pouco ou sem o apoio financeiro das mesmas não é uma tarefa fácil. Por vezes, a falta de identificação com o curso e as dificuldades acadêmicas enfrentadas, também podem contribuir para situações difíceis, no tocante à motivação para continuar no curso e viver com integralidade a vida acadêmica. Tais questões estão relacionadas à saúde mental dos acadêmicos, bem como ações que possam somar esforços no sentido de contribuir para sua superação são fundamentais. Nesse sentido, a Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante – CAAPE da Pró-Reitoria de Assuntos estudantis – PRAE desenvolveu em 2020, ainda de forma presencial, um projeto de intervenção da equipe pedagógica com os estudantes ingressantes, para caso necessitasse, encontrar um espaço de apoio e de encaminhamento das suas demandas. O objetivo do projeto foi informar sobre as ações da equipe pedagógica PRAE aos estudantes ingressantes, a fim de estabelecer o primeiro vínculo, que é de fundamental importância no seu processo de adaptação ao ambiente acadêmico. A equipe pedagógica ofereceu um café aos estudantes, no Centro de Convivência do Campus Carreiros, divulgando as seguintes ações: PAENE; Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante (TEMAT, Pré-Cálculo, Oficinas da PRAE, TILSP, Pensando Computacionalmente); Entrega da tatuagem “Não é Não” aos estudantes, como atividade do Mês da Mulher; TILSP; Interação de uma dupla de intérpretes com os estudantes, em LIBRAS. O referencial teórico das ações está baseado nas elucidações de Brandão (2002), Freire (1997, 2000

e 2007), Gadotti (2003), Mattozo (1985) e Vázquez (1999), bem como das Resoluções e Deliberações da FURG (Resolução 008/2004 e Deliberação nº 164/2010). No geral, as atividades de intervenção na Acolhida Cidadã têm contribuído para melhorar a qualidade do ensino e da formação ampliada dos estudantes, pois, além de incentivar boas práticas de acolhimento, integram a comunidade universitária e valorizam as ações de solidariedade e responsabilidade social. Pensando na cidadania e no respeito que cada um merece, por ter conquistado seu espaço na universidade, é que a FURG, hoje, é referência de práticas saudáveis de acolhimento. Ademais, os vínculos estabelecidos pelos estudantes no processo de acolhimento têm um impacto positivo na adaptação dos ingressantes, o que vai influenciar futuramente no desempenho acadêmico e, muitas vezes, minimizar os processos de retenção e evasão, que muito tem nos mobilizado no seu enfrentamento, enquanto instituição.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. A educação popular na escola cidadã. Petrópolis: Vozes, 2002. 258  
Recebido em: 30 /04/ 2020 Aceito em: 19/11/2020 Vol. 4, n. 2. 2021

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FURG, Universidade Federal Do Rio Grande – Resolução 008/2004 que dispõe sobre o Ato Executivo nº 011/2004, que proíbe o trote na FURG, da Secretaria Geral dos Conselhos Superiores da FURG, 2004.

\_\_\_\_\_, Universidade Federal Do Rio Grande – Deliberação nº 164/2010 que dispõe sobre a implementação do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, 2010.

GADOTTI, M. Boniteza de um Sonho: ensinar e aprender com sentido (Novo. Hamburgo (RS): FEEVALE, 2003, 79 p.

MATTOSO, G. O calvário dos carecas: História do trote estudantil. São Paulo: EMW Editores; 1985.

VÁZQUEZ, A. S. Convite à estética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

## ANEXO

Figura 1 – Integração Pedagógica: acolhimento aos estudantes ingressantes pela PRAE

### INTEGRAÇÃO PEDAGÓGICA: acolhimento aos estudantes ingressantes pela PRAE



**Público Alvo:**  
Todos os estudantes da FURG  
Campus Carreiros

**Objetivo:**  
foi informar sobre as ações da equipe pedagógica PRAE aos estudantes ingressantes, a fim de estabelecer o primeiro vínculo, que é de fundamental importância no seu processo de adaptação ao ambiente acadêmico.

**Referencial teórico:**  
O referencial teórico das ações está baseado nas elucidações de Brandão (2002), Freire (1997, 2000 e 2007), Gadotti (2003), Mattozo (1985) e Vázquez (1999), bem como das Resoluções e Deliberações da FURG (Resolução 008/2004 e Deliberação nº 164/2010)



**Introdução:**  
A FURG recebe pessoas das cinco regiões do Brasil, com as mais diferentes trajetórias escolares, culturas, dinâmicas de estudos, dificuldades/possibilidades de aprendizagem. Estar em uma universidade pública, gratuita e de qualidade, independente da região, com o advento do Sistema de Seleção Unificado (SISU), é hoje uma possibilidade. Partindo dessa premissa, a Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante - CAAPE da Pró - Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE desenvolveu em 2020, ainda de forma presencial, um projeto de intervenção da equipe pedagógica com os estudantes ingressantes, para caso necessitassem, encontrar um espaço de apoio e de encaminhamento das suas demandas.



**Atividades desenvolvidas:**

- A equipe pedagógica ofereceu um café aos estudantes, no Centro de Convivência do Campus Carreiros, divulgando as seguintes ações: PAENE; Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante (TEMAT, Pré-Cálculo, Oficinas da PRAE, TILSP, Pensando Computacionalmente).
- Entregou a tatuagem "Não é Não" aos estudantes, como atividade do Mês da Mulher.
- Promoveu a integração de uma dupla de intérpretes com os estudantes, em LIBRAS.

**Resultados:**  
Os vínculos estabelecidos pelos estudantes no processo de acolhimento têm um impacto positivo na adaptação dos ingressantes, o que vai influenciar futuramente no desempenho acadêmico e, muitas vezes, minimizar os processos de retenção e evasão, que muito tem nos mobilizado no seu enfrentamento, enquanto instituição.

Autores: MAURELL, Joice Rejane Pardo; JARDIM, Daniel Barros; PORCIÚNCULA, Anacirema da Silva; BURLAMAQUI, Leticia do Amaral; SILVA, Maria de Fátima Santos; RAMIS, Lisiane Moreira; RODRIGUES, Yuri da Gama; SILVA, David Carlos Berto

Fonte: Acervo pessoal da autora

## SEMANA DA ACOLHIDA INTEGRADA DO CAMPUS SVP-FURG 2020

Coordenador(a):  
FELONIUK, Wagner  
wf@furg.br

Colaborador(a):  
PASSOS, Carlos Otaviano

**Palavras-chave:** Universidade Federal do Rio Grande; Acolhida Cidadã/Solidária; Educação; Memórias.

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto da Semana da Acolhida Integrada do Campus de Santa Vitória do Palmar surgiu a partir de uma construção coletiva em que estudantes veteranos e veteranas dos diretórios acadêmicos dos cursos e do Diretório Central dos Estudantes decidiram criar um ambiente amistoso e acolhedor para os calouros e calouras que chegariam ao campus de Santa Vitória do Palmar no ano de 2020. Com a coordenação do docente Wagner Feloniuk, que está lotado na Faculdade de Direito e ministra aulas para o curso de Relações Internacionais e para o Programa de Pós-Graduação em História, o projeto da Semana da Acolhida Integrada do Campus de Santa Vitória do Palmar foi desenvolvido.

Com isso iniciou-se uma grande articulação entre os diretórios acadêmicos dos cursos de Relações Internacionais, Comércio Exterior, Hotelaria, Turismo e Tecnologia em Eventos, para que propusessem propostas de atividades para o período da Semana da Acolhida, que recepcionaria os calouros e as calouras, de modo que efetivasse a inserção destes ingressantes no ambiente acadêmico e, além disso, fosse um passo inicial para a criação de laços fraternos entre calouros(as) e veteranos(as). A criação desses laços se mostra essencial, tendo notado que grande parte dos estudantes dos cursos muitas vezes vem de outros estados do Brasil, tendo no município de Santa Vitória do Palmar a primeira experiência da vida longe do seio familiar.

O projeto possui embasamento na deliberação 008/2004 do Conselho Universitário, no qual a administração superior da Universidade Federal do Rio Grande tenta mitigar as tentativas de trotes degradantes ou humilhantes à dignidade do ingressante e incentiva as práticas de socialização em que prevalece a cidadania dentro do ambiente universitário e fora dele. Com isso, o Conselho de Educação, Pesquisa, Extensão e Administração da FURG, para salientar a importância das atividades cidadãs que vinham sendo realizadas com os calouros, criou no ano de 2010, o Programa da Acolhida Cidadã para incentivar e aprimorar tais atividades.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades integradas começaram no dia 02/03/2020 às 19:00 com uma fala de recepção da direção do campus e das coordenações dos cursos. Na segunda noite, dia 03/03/2020 às 19:00, houve uma apresentação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e biblioteca do campus. Além disso, ocorreu um “*City Tour*” por Santa Vitória do Palmar no dia 10/03/2020 no turno da tarde, no qual os estudantes puderam conhecer melhor a cidade e seus arredores, um ônibus disponibilizado pela FURG saiu do campus de Santa Vitória do Palmar e foi até o Farol da Barra, após isso, foi até o Porto de Santa Vitória do Palmar, no qual houvera a plantação de mudas de árvores nativas em local destinado pela administração e realização da coleta de resíduos sólidos. No dia 10/03/2020 no período da noite, aconteceu um show para melhor integração e realizados simultaneamente. E a última atividade no dia 12/03/2020 às 19 horas, foi uma oficina ministrada por um docente sobre o Moodle (antiga ferramenta virtual de apoio ao ensino da FURG), visando ensinar os calouros sobre a ferramenta utilizada pelos professores para compartilhamento de informações, conteúdos e materiais acerca das disciplinas.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as atividades desenvolvidas foram pensadas de modo que os calouros e as calouras pudessem possuir laços entre si e com os seus veteranos e veteranas, de modo que os impactos da nova realidade fossem apaziguados criando uma rede de acolhimento entre os próprios calouros e com os seus veteranos. As atividades desenvolvidas buscaram mostrar a possibilidade de construir uma Universidade gratuita, socialmente referenciada, com qualidade e humanizada dispondo de diretrizes contrárias ao trote degradante, humilhante e que desonra a integridade física, espiritual e mental do ser humano.

De maneira geral, as atividades da Acolhida integrada do Campus Avançado de Santa Vitória do Palmar, ocorreram conforme o previsto no projeto, mesmo as atividades de maior complexidade logística tiveram uma boa desenvoltura ao correr da semana. O feedback dos alunos aos coordenadores das atividades foi positivo e nada de incomum aconteceu durante a realização das atividades, sendo que o projeto atingiu o seu objetivo inicial que era a promoção da integração dos alunos ingressantes com o Campus de Santa Vitória do Palmar da FURG, a cidade de Santa Vitória do Palmar e propriamente dizendo com a própria Universidade Federal do Rio Grande.

As atividades contaram com o apoio de *coffee break* que foi disponibilizado pela Pró-Reitoria de Assuntos da Estudantis da FURG, mediante a submissão do projeto no edital da Acolhida Cidadã/Solidária. Sendo o momento do *coffee break* uma pausa das atividades programadas para confraternização, além disso houve apoio dos colaboradores do projeto para que se incrementasse e deixasse o momento do lanche ainda mais saboroso e especial para os participantes. Importante ressaltar o apoio da Prefeitura de Santa Vitória do Palmar, que cedeu um ônibus para a realização do *City Tour* caso faltasse lugar no que a PRAE havia disponibilizado.



#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Semana da Acolhida Integrada foi bem recebida de forma geral pelos calouros e pelos veteranos, tendo tido um bom número de participantes, além do mais, nos dias de realização das atividades programadas sempre houve engajamento dos calouros e um envolvimento muito grande por parte dos mais diversos setores do campus. Portanto, a realização das atividades se mostrou pertinentes e bem-sucedidas, visto que as pluralidades e realidades foram respeitadas, criando-se um ambiente amistoso para que os calouros que ingressaram no ano de 2020 tivessem uma recepção calorosa por parte da Universidade Federal do Rio Grande.

#### **REFERÊNCIAS**

COEPEA. Deliberação nº. 164/2010. 2010. Disponível em: <<http://conselhos.furg.br/index.php?id=delibera/coepea/index.html#>> . Acesso em: 30 de abril de 2019 às 03h30min.

CONSUN. Resolução nº 008/2004. 2004. Disponível em: <<http://conselhos.furg.br/index.php?id=delibera/consun/index.html#>>. Acesso em 30 de abril 2019 às 03h55min.

## **PAENE: CINE INCLUSÃO NA ACOLHIDA CIDADÃ**

Coordenador(a):  
VARGAS, Luciana de Souza  
lucianavargas@furg.br

Colaboradores(as):  
GARCIA, Rafaela Miguel  
PACHECO, Larissa Migliavacca

**Palavras-chave:** PAENE; Inclusão; Acolhida Cidadã; Ingresso.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG, através da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, no Campus São Lourenço do Sul – SLS, desenvolve desde o ano de 2015, o Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas – PAENE. Tal ação compõe as Ações Afirmativas da Instituição, alinhada com as políticas públicas que visam o direto à educação inclusiva no ambiente acadêmico.

Em busca de integrar o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária, instituído na FURG desde o ano de 2010 e com a sua primeira edição anual totalmente virtual realizada no ano de 2021 devido a Pandemia de Covid-19<sup>1</sup>, o PAENE do Campus de SLS realizou uma atividade intitulada “Cine Inclusão na Acolhida Cidadã”. O objetivo da atividade foi apresentar o programa PAENE às pessoas recém-chegadas na FURG, bem como oferecer um espaço de acolhimento e reflexão acerca da inclusão e do ingresso na universidade.

### **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

O Cine Inclusão foi elaborado por bolsistas do PAENE, estudantes atendidos pelo programa e equipe técnica da PRAE/SLS. A ação foi desenvolvida de forma remota, por meio de vídeo chamada, e consistiu-se em três eixos: 1) o acolhimento, através das boas-vindas aos que entravam na sala virtual, com a realização de apresentações pessoais e sobre as áreas escolhidas à graduação; 2) a sensibilização no tocante ao ingresso na Universidade, que teve como dispositivo o vídeo de curta-metragem “Diferentes Felicidades”; 3) a explanação referente a fundamentação e as bases legais do PAENE. A atividade teve a duração de duas horas.

---

<sup>1</sup> Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei (China), foi identificado um surto de doença respiratória causada por um novo coronavírus, identificado como SARS-CoV-2. Este vírus provoca uma doença respiratória denominada Covid-19 e a sua rápida progressão para outros países no mundo e sua proporção alarmante fez com que a Organização Mundial de Saúde declarasse a Covid-19 como uma Pandemia em 11 de março de 2020 (FURG, 2021, p.6).

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a metodologia utilizada no Cine Inclusão foi possível praticar o acolhimento on-line, apresentar o programa PAENE e propiciar a reflexão sobre a temática da inclusão e do ingresso aos estudantes ingressantes na FURG em 2021. Entre os resultados obtidos, destaca-se a oportunidade de expressão das emoções através da fala, suscitadas tanto pelo recurso audiovisual, quanto pelo próprio ingresso na Universidade, em especial no momento histórico pandêmico e de ensino remoto. Como destacado nos objetivos do Plano de Contingência da Universidade, a modalidade remota tem como finalidade:

Estimular a modalidade pedagógica de ensino remoto para atividades que são transponíveis para o espaço virtual por meio de tecnologias de informação e comunicação como estratégia de prevenção de saúde, de forma emergencial e transitória (FURG, 2021, p. 9).

Considerando a entrada na universidade um momento de transformações importantes, o acolhimento realizado proporcionou a promoção de vínculos, visando a qualificação da permanência do discente na Universidade. Conforme destacado no estudo sobre o programa da Acolhida Cidadã da FURG, concernente aos impactos dessa ação construída pela comunidade universitária, salienta-se:

As atividades da Acolhida Cidadã têm contribuído para melhorar a qualidade do ensino e da formação ampliada dos estudantes, pois, além de incentivar boas práticas de acolhimento, integram a comunidade universitária e valorizam as ações de solidariedade e responsabilidade social (SCHIRMER, JARDIM, COSTA E MAURELL, 2021, p. 257).

Assim sendo, a atividade se desenvolveu com o escopo da qualificação imprescindível ao processo de ensino e da formação estudantil ampliada, enquanto uma ação acolhedora em prol das relações solidárias e que sejam socialmente responsáveis.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ação realizada pelo PAENE, que perpassou pela prática de uma acolhida educacional instituída na FURG que visa o processo de integração à vida universitária de quem está ingressando na Universidade, oportunizou o diálogo e a construção de vínculos, em que foi possível abordar as expectativas diante do ingresso na graduação. Sobretudo, apresentar o PAENE contribuiu para a socialização de informações sobre o programa. Dessa forma, entende-se que os três eixos propostos na atividade que foram sobre o acolhimento, a sensibilização e a apresentação sobre as fundamentações e bases legais do referido programa, devam seguir reverberando no horizonte das ações do projeto da Acolhida Cidadã.

## REFERÊNCIAS

SCHIRMER, JARDIM, COSTA E MAURELL. Acolhida Cidadã/Solidária da FURG: uma política de acolhimento aos ingressantes com protagonismo da comunidade universitária, Vol. 4, n. 2. 2021. Disponível em: <\*Artigo\_sobre\_a\_Acolhida\_publicado.pdf (furg.br)>. Consultado em 14 jan. 2022.

FURG, Universidade Federal do Rio Grande. Plano de Contingência da Universidade Federal do Rio Grande – FURG para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus (covid-19) Versão 1.7, 2021. Disponível em: <05-10-21-plano-contingencia-1-7-furg.pdf>. Consultado em 17 jan. 2022.

## ACOLHIDA CIDADÃ DO CURSO DE PSICOLOGIA: INTEGRANDO “PSICODISCENTES” NA ERA DIGITAL

Coordenador(a):  
HARTMANN, Fernando  
fernandohartmann37@gmail.com

Colaboradores(as):  
SIMÕES PIRES, Cinthia da Silveira  
FREITAS, Mauricio Bilhalva de  
LESSA, Anna Clara Ribeiro  
FOSCHIERA, Raquel Wermann

**Palavras-chave:** psicologia; acolhida; integração; reinvenção; cooperação.

### 1 INTRODUÇÃO

É por meio de ações afirmativas que instituições universitárias podem promover a maior adesão aos ambientes acadêmicos por parte de grupos antes desprovidos de quaisquer aparatos para que esse percurso se fizesse mais justo e igualitário. Concomitantemente, urge a necessidade de práticas mantenedoras desses pilares durante o processo de graduação, em especial, no período de ingresso de novos estudantes, no qual o “Trote” por muitas vezes se torna um momento vexatório e violento. A Deliberação nº164/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) foi, portanto, criada e posteriormente aprovada pela Universidade Federal Do Rio Grande (FURG) com o intuito de instituir e organizar o projeto Acolhida Cidadã, que visa realizar ações solidárias que não aviltarem contra a dignidade do estudante, o integrando à rotina, desafios e experiências universitárias de modo a institucionalizar esta prática e na mesma medida repudiar e proibir os famosos “trotos”, repletos de violência física e psicológica.

A Acolhida é organizada e estruturada anualmente a partir da formulação do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária (PACS) realizada pela Pró Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que propõe atividades de caráter geral, as quais devem ser realizadas por todas as Unidades Acadêmicas da Universidade. Porém, a Acolhida é também um projeto que promove a autonomia dos estudantes, havendo assim a possibilidade de cada curso elaborar o seu cronograma de atividades para receber os novos estudantes, desde que não estejam em desacordo com as normas primárias do projeto. Os Estudantes do curso de Psicologia da FURG anualmente participam de modo ativo na produção e execução deste cronograma solidário, contando com atividades de cunho integrativo e participatório. O objetivo do presente artigo é apresentar e explicar a importância das atividades promovidas através da Acolhida Cidadã, sobretudo em tempos de distanciamento social, tendo como justificativa a divulgação deste importante projeto no intuito de inspirar cada vez mais todos os cursos a fazerem o mesmo.

## 2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades realizadas na Acolhida Cidadã do curso de Psicologia se deram de acordo com as normativas da OMS, e da própria Universidade Federal do Rio Grande (FURG), acerca da pandemia de COVID-19. Desta forma os encontros deram-se de forma *on-line* por uma sala virtual do *Google Meet* e por um servidor criado na plataforma *Discord*. Buscou-se realizar atividades que promovessem três aspectos principais do curso, sendo o primeiro deles a interação entre ingressos e veteranos, bem como entre corpo docente e discente; em segundo, o incentivo de trabalho coletivo, através das dinâmicas com jogos virtuais em grupos; por fim, o terceiro aspecto relevante para a elaboração das atividades foi o de aprimorar conhecimentos e divulgar informações necessárias sobre o funcionamento da universidade, bem como a resolução das dúvidas acadêmicas sobre a grade curricular do curso e as vivências existentes no mesmo.

No primeiro dia, o foco das atividades estava no compartilhamento de ideias, com uma atividade de descontração acompanhada, em seguida, de um momento para que os calouros e veteranos pudessem se apresentar e contar suas primeiras reações quanto ao ingresso na FURG. O segundo e quarto dia foram reservados para apresentações dos núcleos de pesquisa, ensino e extensão que tem como idealizadores os docentes do curso de Psicologia, sendo eles: Laboratório de Pesquisa e Extensão sobre Psicanálise e Arte (LEXPORTE), Laboratório de Pesquisa e Estudos em Psicologia Social (LAPEPSO), Laboratório do Grupo de Estudos em Saúde Coletiva dos Ecossistemas Costeiros e Marítimos (GESCEM), Núcleo de Estudos do Trabalho e Constituição do Sujeito (NETCOS/FURG), Laboratório VIVAZ, Núcleo de Pesquisa e Extensão sobre o Bebê e a Infância (NUPEBI), Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua (CEP RUA/FURG), PsicoQUILOMBologia, Centro de Estudo sobre Risco e Saúde (CERIS), Centro de Estudos em Psicologia Comportamental (CEPsiCo), Recrutadas da Alegria e Programa de Educação Tutorial (PET Psicologia), além disso, foram convidados para esses momentos a Coordenação do curso e o Centro Acadêmico da Psicologia. O terceiro dia encarregou-se de atividades em grupos através de jogos online, onde os alunos jogavam junto a outros calouros e veteranos, formando-se um pequeno campeonato. Em seu último dia, a acolhida encerrou-se com atividades de interação entre calouros e veteranos, assim como um apadrinhamento, uma atividade que consiste no acompanhamento e incentivo dos veteranos sobre os calouros, servindo como suporte acadêmico e no repasse de informações.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se grande integração e participação da turma nas diversas atividades propostas – especialmente as de caráter mais recreativo, como o “dia da jogatina”; isso pode estar vinculado à necessidade do trabalho em equipe para atingir os objetivos pensados durante a programação da atividade em questão. Os estudantes mostraram-se bastante empolgados com o clima de acolhimento, e isso prevaleceu para além dos dias destinados às atividades, visto que, segundo Macedo et al. (2014), os objetivos propostos em jogos cooperativos auxiliam na tomada de consciência e na reflexão acerca da tomada de decisão e elaboração de estratégias, bem como outros aspectos fundamentais para que se melhore o desempenho no ambiente a que se pertence. Piaget (1994), por sua vez, nos traz

a ideia de que a cooperação só pode se dar a partir de iguais para iguais; trazendo essa afirmação do teórico para o contexto abordado no presente resumo, e levando em conta o fato de que todos os envolvidos (veteranos e calouros) tratavam-se de estudantes pertencentes a um mesmo curso, possuindo objetivos majoritariamente em comum, é possível que o senso de coleguismo tenha sido potencialmente acentuado pela participação nas dinâmicas, visto que o fato de precisarem cooperar e lidar com o outro para que a realização e o sucesso em cada dinâmica fosse possível – além das vitórias nos jogos digitais apresentados – paralela, até certo ponto, a relação estabelecida entre colegas de classe ao realizar um trabalho avaliativo, com a diferença de que, nessa situação específica, seu objetivo em comum seria uma boa pontuação acadêmica.

Por parte da equipe organizadora, foi necessária, acima de tudo, a exploração do potencial criativo para que essas atividades fossem pensadas e executadas de forma a obter os melhores resultados possíveis advindos do público alvo – os calouros. Segundo Barbosa et al. (2021), devido à pandemia de COVID-19, o contexto atual é amplamente permeado e influenciado pela crescente utilização das tecnologias digitais em vez da aplicação presencial de dinâmicas recreativas e educacionais, normalmente ocorridas em espaços físicos, constituindo, assim, um dos maiores desafios já encarados por nossa sociedade: o desafio da reinvenção. Diante dessa rápida necessidade de transformação, a tecnologia digital fez-se e ainda se faz uma fiel aliada na manutenção do processo de ensino-aprendizagem; assim, percebeu-se, sobretudo, resultados similares aos obtidos em anos anteriores, em que a realização dessas atividades se dava exclusivamente em meio presencial. Com exceção de momentos como o “psiquenique”, dinâmica de integração tipicamente realizada ao ar livre, todos os demais momentos ocorreram de forma parelha à modalidade original, não sendo observadas maiores complicações e/ou obstáculos em sua execução, tampouco em seu efeito sobre o grupo a que foram aplicados.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sabe-se que a adaptação ao ambiente virtual tem diversos empecilhos e, no evento em questão, o acolhimento de novos estudantes foi organizado da melhor forma possível em um contexto remoto. Assim, as atividades propostas tiveram uma repercussão positiva tanto entre os calouros quanto entre os veteranos do curso de Psicologia, evidenciando a cooperação que cerca a Acolhida Cidadã. Conclui-se que a interação, o aprimoramento de conhecimentos e o incentivo ao trabalho em grupo são essenciais para que os estudantes compreendam os pilares da Universidade, os quais devem ser introduzidos desde os primeiros dias da graduação.

#### **REFERÊNCIAS**

- BARBOSA, Andrea Verbena Clementino Rodrigues *et al.* CRIATIVIDADE E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA. Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação, v. 6, n. 1, p. 66-78, 2021.
- MACEDO, Lino de *et al.* O jogo dominó das 4 cores: estudo sobre análise de protocolos. Psicologia Escolar e Educacional, v. 18, p. 429-438, 2014.
- PIAGET, Jean. O juízo moral na criança. Grupo Editorial Summus, 1994.
- COUSIN, João Carlos. Deliberação Nº 164/2010. COEPEA – FURG, 2010.

## **ATELIÊ LITERÁRIO NA ACOLHIDA CIDADÃ: “ISSO NÃO É COISA DE OUTRO MUNDO”**

Coordenador(a):  
ROSA, Ana Carolyne Ávila  
atelie.literario.furg@gmail.com

Colaboradores(as):  
LARA, Claudia Camila  
PACHECO, Larissa Migliavacca  
DAME, Daiane Viégas

**Palavras-chave:** Formação de vínculos, Emoções; Projeto; Partilhas.

### **1 INTRODUÇÃO**

O projeto de ensino Ateliê Literário: as emoções através da arte, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e ao curso de Letras Português e Literaturas da Língua Portuguesa, do campus São Lourenço do Sul, realizou a primeira oficina para as professoras e monitoras da Escola da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE/SLS junto com a Acolhida Cidadã, edição virtual, ofertada para os/as acadêmicos/as ingressantes na universidade em junho de 2021. A referida atividade fez parte das ações promovidas pelo campus e aconteceu de forma remota devido à Pandemia do Coronavírus (Covid-19).

A proposta do Projeto na Acolhida Cidadã foi a de oportunizar aos/às ingressantes do curso de Letras, bem como aos/às acadêmicos/as de outros cursos do campus, um espaço de acolhimento a fim de oportunizar o estabelecimento de vínculos e confianças entre os recém-chegados à FURG e com a rede de serviços da cidade, nesse caso a APAE/SLS. A meta principal da ação foi a de propiciar um espaço onde os/as estudantes pudessem expressar as suas emoções, tanto através dos diálogos quanto da arte manual, a partir do contato com o poema “Saber Viver”, de Cora Coralina, e da elaboração de um trabalho de dobradura em papel.

O projeto de ensino Ateliê Literário: as emoções através da arte, oferece um espaço para troca de experiências, reflexões sobre os assuntos que emergem como demanda espontânea, a partir de práticas ligadas às expressões literárias e à elaboração de trabalhos manuais realizados com papel. O encontro teve a intenção de proporcionar, através da literatura e da expressão manual, o acesso aos conteúdos internos, tais como, expectativas e desafios frente a esse momento de ingresso na universidade pública.

### **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Para essa oficina, contamos com a elaboração de um card de divulgação (Anexo 1) onde fizemos nosso convite para os cursos da FURG, campus São Lourenço do Sul. Em nosso card, colocamos todas as informações, como dia



e horário em que realizamos a oficina, bem como o tema abordado: “Isso Não é Coisa de Outro Mundo” e os materiais a serem utilizados para a dobradura. Nesta oficina, trabalhamos com o poema de Cora Coralina “Saber viver”. A oficina foi realizada no dia 24 de junho de 2021, às 14 horas, em uma plataforma virtual.

A primeira etapa consistiu em realizar a abertura e exposição do Projeto às pessoas presentes na sala virtual. Nessa oportunidade, cada participante apresentou-se dizendo o nome, cidade em que estava e o curso escolhido. Em seguida, começamos com a técnica de meditação para que todos conseguissem estar por completo naquele momento, relaxamos e elevamos o nosso pensamento para aquele momento que estávamos vivendo.

Na sequência, os participantes entraram em contato com a obra literária, lida por uma bolsista do Projeto. Logo passamos para o momento em que propomos uma dobradura. Após a elaboração do trabalho manual, deixamos o espaço livre para quem quisesse abrir o microfone e falar sobre o que sentiu na realização da atividade, mostrar o que fez e relatar o porquê da realização daquela dobradura.

Ao final, pedimos para que cada participante oferecesse alguma característica sua para o grupo e se responsabilizasse pela mesma. Reiteramos aos estudantes e aos participantes da APAE/SLS a importância da expressão das emoções e da literatura na vida cotidiana, bem como manter os vínculos próximos entre as instituições. Além disso, salientamos a disponibilidade da PRAE e do curso de Letras Português e Literaturas da Língua Portuguesa nos processos de adaptação à FURG.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O número total de pessoas participantes dessa oficina foi de 31 pessoas, entre estudantes e participantes da APAE. Nesse encontro, os/as presentes relataram os seus sentimentos em relação ao tema abordado, bem como as suas expectativas em relação ao Projeto. Para a APAE/SLS foi a primeira oficina do módulo que compreendeu o total de 6 oficinas realizadas ao longo do semestre de 2021/1.

Em relação aos relatos feitos para o grupo, muitas pessoas comentaram sobre o quanto foi importante estar naquele encontro virtual, devido ao momento tão complicado que estamos vivendo, com a pandemia da Covid-19. Relataram o quanto estava sendo necessário aquele momento de sensibilização através das técnicas utilizadas, especialmente a poesia escolhida. As participantes da APAE/SLS deixaram nítidos os seus sentimentos, as suas emoções, através dos relatos de suas vidas, das experiências do cotidiano escolar, especialmente com a demanda que trabalham, pessoas com necessidades especiais.

Durante a oficina tivemos diversas atividades, destacamos uma delas em que se abordou o tema proposto: “Isso não é coisa de outro mundo” por meio do poema “Saber Viver”, obra de Cora Coralina.

Após a leitura do poema realizada pela bolsista do Projeto, cada participante fez uma dobradura livre com papel ofício. Naquele momento, todos passaram para o papel o que sentiram depois de ouvir os versos do poema. Observamos que todos foram muito criativos, colocaram seus sentimentos e desejos.

Dessa forma, ressaltamos o quanto foi importante o momento de expressar-se livremente, pois surgiram objetos como balão, barco, avião, livro, pomba da paz e outros optaram por desenhar ônibus, seta. Cada desenho

ou dobradura que foi realizado remetia a algo, por exemplo, o participante que desenhou o ônibus quis lembrar a chegada de todos juntos e que todos sejam bem-vindos; o barco remetia o sentimento de novos caminhos e novas direções; o avião representou também o sentimento de saudades de viajar. Neste encontro, cada participante ofertou uma palavra de responsabilidade com o grupo, desejando uma ótima parceria entre os participantes do grupo, troca de conhecimentos, experiências, comprometimento e responsabilidade.

Ainda, salientamos que durante a atividade de livre expressão, os/as participantes manifestaram sentimentos, como: poder se expressar e falar o que sentimos, conviver com as diferenças, falar sobre o que gosta e respeitar a decisão do outro. Para Benveniste (apud WERNER, 2006), devemos colocar a língua em funcionamento através de um ato individual de utilização, falamos o que sentimos em determinado momento, e deixamos marcas no que falamos.

Em síntese, destacamos que esse momento foi determinante durante a realização da oficina, pois os participantes mostraram e explicaram o significado da sua dobradura, expressando as suas emoções, através da atividade manual com o papel. Neste momento, percebemos que nosso objetivo foi alcançado, uma vez que conseguimos iniciar um processo de vínculo com os/as ingressantes na FURG e com a APAE/SLS.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos relatos dos/das participantes na oficina do projeto de ensino Ateliê Literário: as emoções através da arte durante as atividades realizadas na Edição Virtual da Acolhida Cidadã da FURG, evidenciamos que os objetivos da oficina proposta com o tema “Isso não é coisa de outro mundo” foram alcançados. Compreendemos que o conjunto das ações propostas, realizadas de acordo com a sequência planejada: meditação, literatura, dobradura de papel e expressão das emoções, oportunizaram aos/às participantes que se encontrassem com as suas reflexões e falassem sobre elas. Servindo, assim, de apoio adaptativo e afetivo aos ingressantes na FURG e de formação de vínculos com a APAE/SLS.

Todas as atividades foram realizadas de forma remota (Anexo 2) e, nós da equipe Ateliê Literário, vivemos uma experiência única, com a certeza de que esses momentos irão ficar registrados para sempre em nossa memória. Por fim, consideramos que os/as participantes, de alguma forma, conseguiram expressar um pouco do que sentiram, mesmo sendo de suas casas, através de suas telas. Sempre deixamos espaços para a livre manifestação de cada participante, respeitando a individualidade de cada integrante do Projeto.

#### **REFERÊNCIAS**

CORALINA, Cora. Saber viver; in: CORALINA, C. Raízes de Aninha. Editora Ideias & Letras; 1ª edição, 2009.

WERNER, Kelly Cristini Granzotto. A intersubjetividade antes da subjetividade na teoria da enunciação de Benveniste. *Signótica*, v. 18, n. 2, p. 397-411, jul./dez.2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/sig/article/view/2794>. Acesso em: 13 jan. 2022.

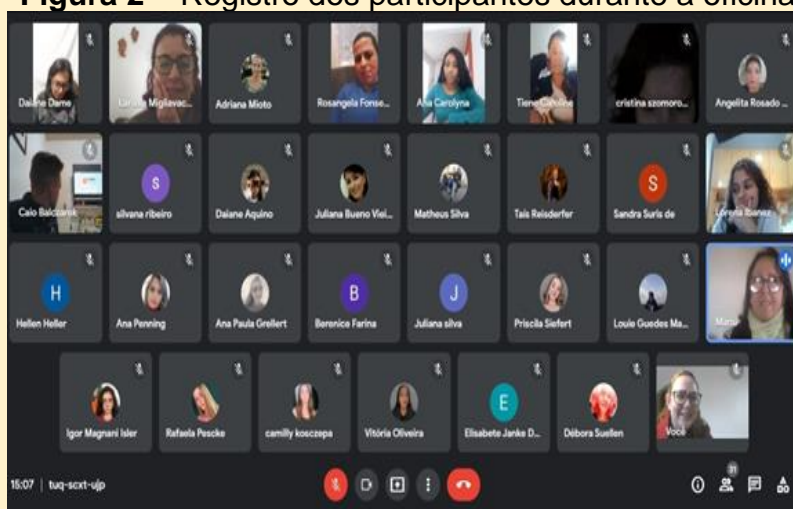
## ANEXO

**Figura 1** – Card de divulgação da oficina



Fonte: Acervo pessoal da autora

**Figura 2** – Registro dos participantes durante a oficina



Fonte: Acervo pessoal da autora

## **ACOLHIDA CIDADÃ DOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL**

Coordenador(a):  
LIMA, Milton Luiz Paiva de  
mpl@furg.br

Colaboradores(as):  
ALVARENGA, Bruno Medeiros de  
RODRIGUES, Carolina Padilha  
SILVA, Cindy Botelho Corrêa da  
ROSA, Kaiane Pereira da  
LEVIEN, Mariana de Oliveira

**Palavras-chave:** Engenharia Civil; Programa de Educação Tutorial; Acolhida Cidadã.

### **1 INTRODUÇÃO**

Ao longo dos anos, a Acolhida Cidadã dos Cursos de Engenharia Civil acontece tendo como seu principal objetivo o de recepcionar os calouros, de modo que a inserção destes alunos no âmbito acadêmico da academia seja conduzida de maneira acolhedora, esclarecedora e natural para todos. No ano de 2020, o Programa de Educação Tutorial em Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande promoveu um cronograma de atividades que ocorreram dos dias 02 a 06 de março do referido ano. Neste período, procurou-se sanar dúvidas pertinentes ao primeiro contato com a Universidade, tais como, confirmação de matrícula; apresentação dos pontos de maior convívio dentro do Campus Carreiros; apresentação dos grupos e coletivos que representam os estudantes no âmbito institucional; dúvidas sobre o Quadro de Sequência Lógica de cada curso; informações específicas sobre os temas abordados nos cursos, entre outras ações. Desta maneira, a realização destas atividades promove a integração entre os acadêmicos ingressantes, veteranos e professores, além da interação entre os cursos abrangidos, sendo estes o de Engenharia Civil e Engenharia Civil Costeira e Portuária. Procurou-se recepcionar os acadêmicos da melhor maneira possível, proporcionando experiências únicas, que ampliaram seus conhecimentos e incentivaram as relações interpessoais, familiarizando-os ao ambiente acadêmico. No geral, entende-se que esse acolhimento dos novos estudantes na primeira semana incentiva e torna o início da trajetória universitária de todos mais agradável e promissora dentro da instituição de ensino superior.

### **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A Acolhida Cidadã ocorreu nos dias anteriormente citados e contemplou atividades nos turnos da manhã e da tarde, visando atender os calouros dos cursos de Engenharia Civil e Engenharia Civil Costeira e Portuária. A programação do primeiro dia foi composta pela apresentação da Universidade,

da Escola de Engenharia, dos coletivos de Engenharia Civil (Atena Jr, Atlética, DAECE, DAECPC, SAsCC, Lamu e PET Engenharia Civil) e entidades convidadas devido ao seu impacto social e pessoal envolvido em suas iniciativas. Ademais, foi entregue às turmas o “Manual do Calouro e da Caloura”, material que reúne diversas informações pertinentes à Universidade. No segundo dia foi realizada uma palestra sobre Mobilidade Urbana, ministrada pelo Laboratório de Mobilidade Urbana (LAMU), além da clássica visita ao campus apresentando os prédios com maior concentração de aulas dos cursos de Engenharia Civil, a biblioteca, os laboratórios, o centro de convivência, os RU’s e demais pontos de maior relevância no dia a dia universitário. O terceiro dia contou primeiramente com a apresentação da plataforma Moodle e do sistema da FURG, bem como do Quadro de Sequência Lógica (QSL), buscando simplificar o uso dos sites e plataformas, além de explicar a composição da grade curricular, bem como as relações entre disciplinas que impactam na continuidade do curso. Na sequência, ocorreu uma atividade cultural para descontração e integração entre os estudantes. No quarto dia houve a roda de diálogo sobre a graduação com a participação de alunos formandos e egressos, compartilhando um pouco da sua jornada dentro e fora da graduação, além de esclarecer sobre diferentes dúvidas levantadas pelos novos alunos, focando na participação em grupos da Universidade, eventos da área, intercâmbios e estágios e no impacto destes na vida pessoal e profissional de cada um. Para encerramento da programação, no quinto e último dia houve duas visitas técnicas visando proporcionar um breve contato dos calouros com uma realidade mais prática da engenharia. Os calouros juntamente com a equipe organizadora foram recepcionados pelos profissionais responsáveis nas obras da EMEI Parque Marinha e da Drenagem e Pavimentação da Rua do Riacho, respectivamente.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ser bem recepcionado e sentir-se acolhido torna mais brando e convidativo o momento de transição do ensino médio para a educação superior, pois nesse momento há o reconhecimento e a interação do calouro com os colegas, com o curso e com a Universidade. Sendo assim, a Acolhida Cidadã é uma importante ferramenta para que esse processo de transição ocorra da melhor forma, uma vez que é supervisionada e incentivada pela Universidade com atividades saudáveis de caráter informativo e acolhedor. Além disso, é perceptível o aumento da adesão e participação dos calouros nas atividades a cada ano, o que contribui com a redução da evasão, visto que desperta a curiosidade dos ingressantes pelo curso, como ele é abordado, e as oportunidades que esse oferece, como projetos e bolsas.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O cronograma da Acolhida Cidadã contemplou atividades com caráter informativo, motivador e integrador, possibilitando uma contextualização bem completa acerca da Universidade ao decorrer da primeira semana. Assim, o contato estabelecido entre organização, calouros, egressos e professores, durante os dias de atividade, melhorou a comunicação e desencadeou uma troca de experiências de forma mais natural. O projeto, além do aprendizado para equipe envolvida e da recepção aos novos alunos, através da atividade “Gincana

Cidadã”, impactou na mobilização para arrecadação de alimentos (visando a doação à entidades do Município) e para a arrecadação de caixas de leite vazias (com o objetivo de colaborar com o projeto “Casa Sem Frestas” do Engenheiros Sem Fronteiras núcleo Rio Grande).

## ANEXOS

**Figura 1** – Apresentação do curso de Engenharia Cival Costeira e Portuária



Fonte: Acervo pessoal do autor

**Figura 2** – Atividades de integração: Piquinque e Imagem e Ação, respectivamente



Fonte: Acervo pessoal do autor

**Figura 3** – Visitas técnicas



Fonte: Acervo pessoal do autor

## **ACOLHIDA ALTRUÍSTA AOS CALOUROS DE ADMINISTRAÇÃO DA FURG: AÇÕES QUE REFLETIRAM POSITIVAMENTE NUM ANO PANDÊMICO**

Coordenador(a):  
MAIA, Tatiana Chaves  
tatiana.chaves@furg.br

Colaborador(a):  
HOLZ, Theodora Lucas

Palavras-chave: Diretório Acadêmico; Calouros de Administração, Recepção Universitária, Acolhida Assertiva.

### **1 INTRODUÇÃO**

Na graduação de Administração da FURG, em 2018, a coordenação que assumiu a responsabilidade pela organização do curso, isto é, os professores doutores Lucas Cerqueira e Samuel Vinícius Bonato, levantou representantes de turma dos oito semestres visando atender às necessidades do corpo discente, atrelando às demandas do curso. Com este pensamento, o Diretório Acadêmico de Administração, gestão 2019-2020, se envolveu na recepção dos calouros do referido curso ainda na matrícula, não somente para dar as boas-vindas, mas também para adicioná-los em um grupo de WhatsApp criado para reduzir a distância entre os novatos com notícias e informações do curso. Para Schirmer *et al.* (2021), a Acolhida Cidadã “melhora a qualidade do ensino e da formação ampliada dos estudantes”, ação que pode ser desenvolvida por alunos veteranos, sendo o caso de grupos eleitos, como diretórios e centros, como exposto no item a do artigo 2º do Estatuto Social do DAADM (2010), sendo um dos objetivos da referida entidade civil a “luta pela elevação do nível de ensino e aperfeiçoamento da formação universitária, dando incentivo ao desenvolvimento cultural e científico dos alunos”. O intuito da Acolhida Cidadã 2020 – 1º semestre foi envolver a comunidade acadêmica do curso de Administração de forma a impactar os ingressantes de maneira institucional e social, bem como promover ações de cultura e lazer criativas e inovadoras. Desejamos criar boas práticas de acolhida, entendendo ser o momento mais adequado para a orientação e a exposição das possibilidades de desenvolvimento destes enquanto discentes da Universidade.

### **2 OBJETIVOS**

O objetivo foi recepcionar os alunos entrantes do curso de Administração, de forma a orientar e esclarecer sobre as possibilidades de desenvolvimento e de crescimento deles enquanto discentes da Universidade Federal de Rio Grande, apresentando tanto os benefícios, reduzindo o índice de abandono do curso, quanto visitando os setores de apoio que mais utilizaram durante a jornada, conhecendo melhor a Universidade.

### **3 MÉTODO**

A organização do evento começou em janeiro de 2020, com a coleta de dúvidas mais frequentes na jornada acadêmica dos membros do DAADM. Foram desenvolvidas enquetes para entender as dificuldades, postadas através de stories das redes sociais Instagram e Facebook, além do compartilhamento de perguntas aos estudantes do curso, compartilhadas nos grupos do aplicativo WhatsApp, sendo as mais recorrentes selecionadas para serem pautas no evento. Além de criar grupos de WhatsApp com as turmas, os coordenadores também fizeram um canal com representantes de turmas, em que o contato fosse imediato, compartilhando desde informações sobre suspensão de aulas (por greve de ônibus, por exemplo), até divulgação de eventos.

Também compartilhavam boas ações de professores, como sugestão de aulas mais interativas e produtivas. Após a coleta das respostas, o evento foi estruturado e exposto para o então coordenador do curso, o professor Samuel (que pontuou os mais relevantes, de acordo com a percepção adquirida por seus atendimentos), que divulgou em reunião com os professores do curso. Para a PRAE (Pró Reitoria de Assuntos Estudantis), foram solicitados alimentos para o coffee break (reforçando com a compra de bombons [onde grampeamos frases motivacionais], sucos e balas) e um ônibus da instituição. A apresentação foi desenvolvida no website canva.com, para mostrar a ordem dos palestrantes, projetada em aparelho multimídia. Toda a documentação fora organizada no Drive do Gmail do DAADM, para que toda a equipe tivesse acesso ao que estava sendo previsto. Para saber o quantitativo exato de calouros, solicitou-se uma lista de nomes para a secretaria do ICEAC (Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis). Com o apoio da coordenação, foram reservadas salas-auditório no pavilhão 4.

### **4 RESULTADOS**

Entre 30 de janeiro e 04 de fevereiro de 2020, o DAADM participou da matrícula solidária, recebendo os alunos novos com abraço, pintura (aos que desejaram), foto e a adição dos números de celulares no grupo do referido aplicativo. Através das redes sociais Instagram e Facebook, pelo canal do DAADM, foram contatados os que não estiveram presentes, sendo identificados através das listas de aprovados, coletadas em publicações no site da universidade pela própria FURG (2020) e por Halal (2020), para que se envolvessem nas atividades. Através de levantamento, por meio de enquetes sobre dúvidas dos calouros, foi possível conferir se o planejamento das pautas atenderia aos questionamentos. No dia 04/03/2020, os estudantes foram recepcionados pelos membros do DAADM, que vestia uma camiseta com o símbolo do diretório e os orientava no saguão do pavilhão. Segue o quadro com as apresentações:



**Quadro 1 – Cronograma do dia 01/03/2020, oferecido na Acolhida Cidadã 2020**

HORA	SETOR	PALESTRANTE	ASSUNTO
18:50h	Abertura DAADM	Tatiana Chaves Maia	Boas-vindas da presidente do DAADM, apresentação das atividades a serem desenvolvidas durante a acolhida
19:10h	Coordenação da Graduação em Adm.	Prof <sup>o</sup> Samuel Vinicius Bonato	Quadro de Sequência Lógica do curso, apresentação dos professores do curso, importância de cadeiras optativas e atividades desempenhadas durante o período acadêmico
19:50h	SEaD – Secretaria de Ensino à Distância	Técnicos Zélia Seibert e Jeferson Oliveira	Apresentação da ferramenta Moodle e utilização do <i>chat bot</i> , assim como informação de cursos à distância
20:20h	<i>Coffee Break</i>	-	Interação e troca entre estudantes e professores
20:35h	PRAE	-	Informação de benefícios e período de solicitação
21:05h	DAADM	Membros do DAADM	<i>Tour</i> pela FURG

Fonte: Acervo pessoal da autora

O tour se deu pelos setores entendidos como os de maior relevância para o período acadêmico. Por ter sido oferecido um micro-ônibus, com motorista escalado para dirigir, foram organizados dois grupos de calouros, sendo um a pé e outro no veículo. Os que estavam a pé, se dirigiram ao Restaurante Universitário II (RU II), Biblioteca e Centro de Convivência (CC), já os que estavam no micro-ônibus, foram ao protocolo, CIDEAC, Educação Física, Pavilhão 2, IMEF, SEAD e PRAE, revezando ao final de cada modalidade de passeio. Os membros do DAADM fizeram um estudo prévio sobre os pontos apresentados, capacitando-se para tirar dúvidas. Para a organização do dia 05/03/2020, a programação oferecida foi:

**Quadro 2 – Cronograma do dia 05/03/2020, oferecido na Acolhida Cidadã 2020**

HORA	SETOR	PALESTRANTE	ASSUNTO
18:50h	Abertura DAADM	Tatiana Chaves Maia	Por onde: fazer e-mail institucional; acessar o sistemas.furg; sinsc.com (para cursos e eventos na FURG)
19:00h	Projetos de Ensino ICEAC	Prof <sup>o</sup> Lívia D'Ávila	Orientação sobre pesquisas, Pós-Graduação e Mestrado
19:30h	Innovatio/ Parque Tecnológico	Prof <sup>o</sup> Aléssio Almada	O que é uma <i>Start Up</i> , sobre a Innovatio e como participar
20:00h	Projetos Extensão ICEAC	Prof <sup>o</sup> Luciane Schmitt	O que são e quais as possibilidades de projetos de extensão
20:30h	<i>Coffee Break</i>	-	Interação e troca entre estudantes e professores
20:45h	Opus Consultoria Júnior – Empresa Jr.	João Pedro Concli, Jéssica A. de Queiroz e Luiza S. da Silveira	O que é Empresa Júnior e como participar do processo seletivo
21:15h	DCE – Diretório Central dos Estudantes	Muryel Teixeira e Lais Lacerda	Apresentação do núcleo de representação dos estudantes da FURG, solicitação de carteira do estudante
21:30h	Atlética DECCA	Júlia Oselame Graf e Gabriela Gaio Ziegler	O que é a DECCA, as atividades esportivas que a DECCA participa juntamente com outras instituições federais e promoção de reuniões para a interação dos alunos
21:45h	Encerramento	-	Agradecimento pela participação dos alunos e envolvidos.

Fonte: Acervo pessoal da autora

Foi conseguido o patrocínio de um vale compras, no valor de R\$ 100,00, para ser consumido em sobremesa na Brigaderia Ki Dilícia (2022), o qual sorteamos após a compra de bottons e chaveiros vendidos nos dias de evento. A Kidilícia é uma confeitaria conhecida na cidade por seus doces deliciosos, vindos em taças exuberantes, cuja dona é Kelly Pepino, administradora formada em 2019 na FURG.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para as próximas gestões, orienta-se planejar com antecedência as pautas, dias e horários com os palestrantes, com a ciência e sugestão da coordenação. Da mesma forma, será necessário enviar e-mail de confirmação da sala reservada para a prefeitura da universidade, solicitando o compartilhamento com a portaria do pavilhão (para melhor orientação dos alunos às salas), com cópia para a secretaria

do ICEAC (para orientação dos professores, no intuito de aloca-los em outras salas). Com a acolhida, além de tornar o processo dos calouros “menos impactante” (CERQUEIRA, LEITE E MAGALHÃES, 2021), ainda é possível unir o trabalho do DAADM (voluntário) com a coordenação, não se posicionando apenas como grupo de representação de estudantes, mas como apoio fundamental para a melhora e crescimento do curso. Tendo isso, ao dar continuidade à ação de criação de grupo de WhatsApp e selecionar os temas da acolhida cidadã, o primeiro ano pandêmico de 2020 contou com estudantes envolvidos em projetos de extensão e de ensino à distância, ainda encurtando a distância do contato sobre informações a serem compartilhadas a todos os envolvidos do curso de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## REFERÊNCIAS

BRIGADERIA KI DILÍCIA. Visto no website: <https://www.brigaderiakidilicia.com.br/delivery/4378/menu>, em janeiro/2022.

CERQUEIRA, L. LEITE, R. R. MAGALHÃES, L. Acolhida Cidadã: A mitigação do estranhamento na integração dos discentes da administração. Anais do X Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã. Acesso em: <https://acolhidacidada.furg.br/anais>. ISBN:978-65-5754-086-2. Rio Grande: Ed. da FURG, 2019.

ESTATUTO SOCIAL. Diretório Acadêmico dos Estudantes de Administração da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Agosto, 2010.

HALAL, F. Prograd divulga matrículas da Chamada Regular do Sisu 2020/1.

FURG, 2020. Disponível em: <https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/divulgadas-lista-de-aprovados-no-processo-seletivo-ead-econvocacao-do-sisu>. Acesso em fevereiro / 2020. FURG divulga a 1ª Convocação da Lista de Espera Sisu 2020/1. FURG Oficial, 2020. Disponível em: <https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/furg-divulga-1-convocacao-da-lista-de-espera-sisu-2020-1>. Acesso em fevereiro / 2020. FURG divulga a 2ª Convocação da Lista de Espera Sisu 2020/1. FURG Oficial, 2020. Disponível em: <https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/furg-divulga-2-convocacao-da-lista-de-espera-sisu-2020-1>. Acesso em fevereiro/2020.

SCHIRMER, S. N. JARDIM, D. B. COSTA, T. G. da. MAURELL, J. R. P. Acolhida Cidadã/Solidária da FURG: uma política de acolhimento aos ingressantes com protagonismo da comunidade universitária. RIS–Revista Insignare Scientia. Edição Especial: XVI Encontro sobre Investigação na Escola–EIE. ISSN: 2595-4520 Vol. 4, n. 2. 2021.

## APÊNDICE

**Figura 3 – Acolhida altruísta aos calouros de administração da FURG**



Fonte: Acervo pessoal da autora

## **DIREITOS SOCIAIS DE MULHERES E MENINAS**

Coordenador(a):  
TÁPIA, Brasinicia Tereza  
brasinicia@yahoo.com.br

Colaboradores(as):  
PEREIRA, Patrícia da Silva  
PIRES, Magna Brose

**Palavras-chave:** direitos humanos; violência; sexualidade

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente projeto guarda relação com as temáticas de publicização e orientação de direitos sociais para mulheres e meninas em situação de violência, principalmente diante do atual contexto sanitário mundial, de isolamento social, no qual o número de agressões contra as mulheres cresceu de maneira exacerbada. A partir do desenvolvimento do projeto Direitos Sociais de Mulheres e Meninas percebeu-se que a violência sofrida por mulheres e meninas, no núcleo familiar e doméstico, muitas vezes é aceita ou velada motivada pela falta de informação.

Deste modo, o projeto Direitos Humanos de Meninas-Mulheres: A prevenção da violência no namoro de adolescentes surgiu como uma nova vertente de trabalho e se soma às iniciativas já iniciadas com o intuito estabelecer cada vez mais cedo esclarecimentos e enfrentamentos da violência junto a grupos de meninas adolescentes em relações de namoro. Com a intenção de coibir as formas de comunicação violenta entre os jovens namorados, incentivar o diálogo aberto, a relação de respeito, definir acordos e limites no namoro como garantir a igualdade entre homens e mulheres.

### **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

As ações neste projeto contam com uma rede de apoio formada por técnicos, docentes e discentes vinculados à Pró-reitoria de Extensão da FURG, integrantes de grupos de extensão e pesquisa e representantes de associações da sociedade civil e movimentos sociais. Tais iniciativas se constituem de maneira pluridisciplinar por meio do diálogo de diferentes profissionais em uma ação inter e intra institucional. Conta com a colaboração de grupos de pesquisa e de instituições externas parte da rede de proteção social do município bem como: escolas, unidade Básica de Saúde, Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) e o juizado da violência doméstica do município. Compreendemos que ações socioculturais e educativas colaboram para a efetivação de direitos e organização coletiva que permite às mulheres e meninas terem espaço de manifestação de vontades.

De tal modo, torna-se imprescindível suscitar debates cada vez mais cedo, sobretudo na adolescência, quando as experiências amorosas são uma novidade permeada por diversos sentimentos e descobertas que de nenhuma maneira devem ceder lugar a comunicação violenta e a práticas de ciúmes excessivos e violência física ou psicológica. Assim, o Projeto Direitos Humanos de Meninas-Mulheres visa promover e fortalecer discussões científicas e lutas sociais (associações da sociedade civil e movimentos sociais) acerca da proteção e a redução da violência no namoro entre meninas-mulheres entre 15 e 18 anos, fomentando a discussão do tema direitos humanos, gênero e sexualidade.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Extensão é a interação da universidade com a sociedade, onde a primeira transmite conhecimento acadêmico-científicos e a segunda transmite experiências vivenciais. Para planejar e direcionar as ações é necessário conhecer a realidade, a dinâmica e os riscos que a população/comunidade está inserida e como estão organizados os serviços e as rotinas da unidade básica de saúde e o Serviço Social do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC).

O projeto realizou ações que envolveram a elaboração de 150 cartazes, que foram distribuídos pelos diferentes bairros da Zona Oeste do Município do Rio Grande, durante os meses de março a julho de 2020. Além disso, nesse período, iniciou-se a elaboração de diferentes cards envolvendo o tema “Violência contra Mulheres e Meninas”, que foram divulgados no final de 2020, através das redes sociais e grupos de whatsapp. Os cartões gráficos (CARDS), foram compartilhados em diferentes espaços virtuais e contou com a participação da Agência de Produção Cultural Projetar, responsável pela produção da cantora Elza Soares, que nos autorizou o uso de suas frases.

Na etapa posterior se propõe construir propiciar rodas de conversas e conferências online junto a professores de educação básica da rede pública de ensino e profissionais e docentes com domínio no tema abordado capazes a contribuir com o aprendizado acerca dos direitos humanos voltados às meninas e mulheres e a construção afetivo-emocional das relações de namoro na adolescência.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir de ações desenvolvidas, este projeto conclui que meninas e mulheres, ao longo de décadas, têm sido privadas do exercício pleno de seus direitos e são, muitas vezes, submetidas a abusos e violências. Foi possível perceber que a comunidade é muito receptiva às informações nos cartazes colados nos comércios espalhados nos bairros. Muitas mulheres abordaram o grupo a qual fazia essa divulgação, pedindo por informações ou declarando alguma violência que teria sofrido e estava em medida protetiva pela Lei Maria da Penha.

No atual contexto sanitário mundial, de isolamento social, em 2020, o Brasil registrou, segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 105.821 denúncias de violência contra a mulher nas plataformas do Ligue 180 e do Disque 100. Uma a cada quatro mulheres a partir de 16 anos afirma ter sido vítima de algum tipo de violência nos últimos 12 meses. O trabalho educativo com adolescentes sobre violência e relacionamentos abusivos desenvolvido nas escolas e em unidades básicas de saúde em parceria com projetos sociais é uma estratégia

fundamental para a construção da igualdade de gênero, avançam na proposta de transformação social, geração de conhecimento e recursos, conscientização dos direitos e luta contra a violência e segurança afetivo-emocional nos relacionamentos.

## REFERÊNCIAS

AMIM, Andréa Rodrigues... [et al. Curso de direito da criança e do adolescente : aspectos teóricos e práticos]; coordenação Kátia Regina Ferreira Lobo Andrade Maciel. – 12. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2019.

AZAMBUJA, Maria Regina Fay de; Ferreira, Maria Helena Mariante [et al.]. Violência sexual contra crianças e adolescentes [recurso eletrônico] – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011.

DINIZ, G. R. S.; Alves, C. O. Gênero e violência no namoro. In: MURTA, S. G; Bucher-Maluschke, J. S. N.

F.; DINIZ, G. R. S (Org.). Violência no namoro: estudos, prevenção e psicoterapia. Curitiba: Appris, 2015.

HABIGZANG, Luísa F. [et al/ Violência contra crianças e adolescentes [recurso eletrônico]: teoria, pesquisa e prática /]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2012

PEREIRA, Fernanda da F. A reincidência da violência contra mulheres e meninas pobres do município de Rio Grande/RS. 2018, 196p. Tese (Doutorado em Política Social e Direitos Humanos. Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) 2018.

HEILBORN M.L. Uma abordagem sociológica da adolescência. In: AIDS, juventude, gênero, classe e raça. Taquette S.R organizador. Rio de Janeiro: Eduerj; 2009

## **DIREITOS HUMANOS DE MENINAS E MULHERES: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO ADOLESCENTE**

Coordenador(a):  
TÁPIA, Brasinicia Tereza  
brasinicia@yahoo.com.br

Colaboradores(as):  
PIRES, Magna Brose  
PEREIRA, Patrícia da Silva

**Palavras-chave:** direitos humanos; violência; meninas; mulheres.

### **1 INTRODUÇÃO**

Meninas e mulheres, ao longo de décadas, têm sido privadas do exercício pleno de seus direitos e são, não raras vezes, submetidas a abusos e violências (HANADA, 2010). Marli da Costa e Quelen de Aquino (2011) analisam que a história de inferiorização feminina é estabelecida desde o início da civilização, e apontam que a subordinação está expressa reiteradas vezes na legislação vigente em vários países, inclusive no Brasil. Isso vem ocorrendo nas mais diversas épocas, demonstrando que as mulheres não passavam de objetos de seus senhores (pais e maridos) e que sempre viveram em um mundo machista e preconceituoso de supremacia masculina, com liberdade restrita e direitos suprimidos, anulados ou ignorados.

A violência contra meninas e mulheres, embora não seja exclusiva do âmbito doméstico, ocorre com mais frequência nesse espaço e tem causado severos danos à saúde física, psicológica e emocional das vítimas (MACHADO E GONÇALVES, 2003). No que concerne, aos direitos da mulher, a sanção da Lei nº 11.340/2006 inaugura na legislação brasileira um Sistema de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher – Lei Maria da Penha, constituindo-se em uma ação afirmativa imprescindível na garantia de direito das mulheres e da equidade social. Tal qual o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Lei nº 8.079/1990), é diploma de proteção integral. São diplomas legais que têm por objetivo coibir a violência no âmbito doméstico e familiar. A diferenciação é que os objetivos do ECA são mais amplos e a Lei Maria da Penha trata da violência quando a motivação é uma questão de gênero.

O trabalho educativo com adolescentes sobre violência e relacionamentos abusivos desenvolvido nas escolas e em unidades básicas de saúde em parceria com projetos sociais é uma estratégia fundamental para a construção da igualdade de gênero. Quando meninas se descobrem protagonistas de suas histórias, quando lhe é permitido ter espaço para debate e troca de experiências entre si, avançam na proposta de transformação social, geração de conhecimento e recursos, conscientização dos direitos e luta contra a violência e segurança afetivo-emocional nos relacionamentos (SILVA APUD PIMENTEL, 2020).

Assim, o presente projeto de extensão propõe ações socioeducativas sobre os direitos da sexualidade das meninas – mulheres no namoro adolescente, o enfrentamento à violência de gênero e a redução da violência doméstica e familiar junto à comunidade atendida pela Escola Municipal de Educação Básica e Unidade básica de saúde (CAIC) e moradores dos Bairros Castelo Branco II, Cibrazem, Cidade de Águeda, Vila Maria e adjacências. Buscando refletir sobre a importância da construção de espaços dialógicos, de escuta e ação e organização coletiva que envolva direitos humanos, gênero e sexualidade.

## **2 METODOLOGIA/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Extensão é a interação da universidade com a sociedade, na qual a primeira transmite conhecimentos acadêmico-científicos e a segunda transmite experiências vivenciais. Em um projeto de extensão bem sucedido, tanto a academia quanto a sociedade aprendem, pois a interação incrementa o desenvolvimento de ambas, estabelecendo um ciclo virtuoso.

A extensão é dever constitucional da Universidade e requer o mesmo grau de profissionalismo dedicado ao ensino e à pesquisa. Ensino, pesquisa e extensão devem andar juntos. Para a realização deste trabalho se faz necessário sua orientação por princípios organizativos, que reúnem ações de acolhida cidadã, ações socioeducativas e fortalecimento de ações de proteção e a redução da violência no namoro entre meninas-mulheres entre 15 e 18 anos em escolas de educação básica da rede pública parcerias do projeto.

Propõe-se construir e divulgar materiais informativos referentes à Lei Maria da Penha, ao Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) e ao Estatuto Racial com vistas a publicizar direitos. Para tanto se utilizará de podcast, cards e produção de cartilha informativa. Pretende-se, ainda propiciar rodas de conversas e conferências online junto a professores de educação básica da rede pública de ensino e profissionais e docentes com domínio no tema para contribuir com o aprendizado acerca dos direitos humanos voltados às meninas e mulheres e a construção afetivo-emocional das relações de namoro na adolescência.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A violência contra as mulheres no século XXI transformou-se em pauta necessária diante dos inúmeros casos de agressões e feminicídio que alimentam as estatísticas como viram manchete dos veículos de comunicação cotidianamente. E o que pode ser feito? É necessário que toda mulher vítima de algum tipo de violência, seja física, psicológica ou moral, tome coragem e denuncie o seu agressor, visando sua própria proteção.

O projeto busca auxiliar e esclarecer dúvidas que possam estar causando medo em mulheres e meninas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Cabe a nós homens e mulheres transformar essa realidade. Como? Ensinando nossos filhos a respeitar as mulheres, mostrar que a figura feminina é tão importante quanto a masculina. Disseminar o projeto educativo junto às escolas da rede pública de ensino e a divulgação de cartilha informativa sobre comunicação não violenta são algumas das atividades desenvolvidas visando coibir a violência contra meninas e mulheres.



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O amor jovem, especialmente o primeiro amor, é intenso. Tão intenso que pode ser bastante assustador. É fundamental propor questionamentos tais como: Quais são os principais receios do namoro na adolescência? Quais são os medos que as adolescentes sentem? Como lidar com o namoro na adolescência de forma equilibrada e não violenta? Cabe salientar a necessidade de oportunizar uma rede de diálogos e de parcerias para ações institucionais fortalecendo as ações de extensão entre a Universidade e a comunidade local. Órgãos públicos de defesa a direitos humanos das mulheres e juizado da Infância e Juventude podem potencializar espaços de multiplicadores e dissipadores capazes de promover a proteção aos direitos humanos de meninas e mulheres.

## REFERÊNCIAS

AMIM, Andréa Rodrigues... [et al. Curso de direito da criança e do adolescente : aspectos teóricos e práticos] ; coordenação Kátia Regina Ferreira Lobo Andrade Maciel. – 12. ed. – São Paulo : Saraiva Educação, 2019.

AZAMBUJA, Maria Regina Fay de; Ferreira, Maria Helena Mariante [et al.]. Violência sexual contra crianças e adolescentes [recurso eletrônico] – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2011.

COSTA, Marli Marlene Moraes da. AQUINO, Quelen Brondani de. A violência contra a mulher: breve abordagem sobre a Lei Maria da Penha. Disponível em: file:///C:/Users/ADMIN/Downloads/738-Texto%20do%20artigo-2135-1-10-20131001.pdf. Acesso em: 10 mai.2021.

DINIZ, G. R. S.; Alves, C. O. Gênero e violência no namoro. In: MURTA, S. G; Bucher-Maluschke, J. S. N. F.; DINIZ, G. R. S (Org.). Violência no namoro: estudos, prevenção e psicoterapia. Curitiba: Appris, 2015.

HABIGZANG, Luísa F. [et al/ Violência contra crianças e adolescentes [recurso eletrônico]: teoria, pesquisa e prática /]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2012.

HANADA, H., d'Oliveira, A. F. P. L., SCHRAIBER, L. B. (2010). Os psicólogos na rede de assistência a mulheres em situação de violência. Revista Estudos Feministas, 18(1), 33-59. doi:10.1590/S0104-026X2010000100003

LOBO, Hewdy. Quais as consequências psicológicas da violência doméstica contra a Mulher? Disponível em: <https://lobo.jusbrasil.com.br/artigos/348787434/quais-as-consequencias-psicologicas-da-violencia-domestica-contr-a-mulher> . Acesso em 06 mai. 2021.

MACHADO, Carla. GONÇALVES, Rui Abrunhosa. Violência e Vítimas de Crimes. Coimbra: Quarteto. (2003)

PEREIRA, Fernanda da F. A reincidência da violência contra mulheres e meninas pobres do município de Rio Grande/RS. 2018, 196p. Tese (Doutorado em Política Social e Direitos Humanos. Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) 2018.

## **O CONTEXTO PREPARATÓRIO POPULAR FÊNIX E A EDUCAÇÃO POPULAR DENTRO DA FURG: ACOLHENDO HISTÓRIAS, TRANSFORMANDO VIDAS**

Coordenador(a):  
CERQUEIRA, Adriel Alvarez de  
adriel.cerqueira@programaisf.pro.br

Colaboradores(as):  
BOHN, Sofia  
FONSECA, Fabiane Pereira  
SILVA, Eros Mann Teixeira Jacarandá e

**Palavras-chave:** Extensão Universitária; Educação Popular; Paiets, Fênix.

### **1 INTRODUÇÃO**

O PAIETS – Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior – é um programa de extensão que atua na área da Educação Popular, promovendo espaços de formação para alunos de licenciatura da FURG e para as zonas periféricas de Rio Grande e região. O programa fomenta ações de diálogos formativos indispensáveis entre a comunidade acadêmica e as camadas populares em torno da Universidade Federal do Rio Grande.

Com a pandemia do novo coronavírus e as novas medidas sanitárias de isolamento, o PAIETS precisou reinventar-se para que pudesse manter suas ações ativas mesmo durante esse período. Com isso, o contexto preparatório popular Fênix, um dos cursos criados sob o programa, conseguiu manter firme a filosofia da Educação Popular e investiu em métodos que fizessem com que o ensino preparatório ocorresse mesmo frente aos obstáculos criados pela pandemia. As aulas do curso foram ministradas de forma remota e conseguiu finalizar o ano letivo com a conquista de novos alunos que garantiram suas vagas no Sistema de Seleção Unificada, o SISU. Além disso, com a retomada das atividades acadêmicas no novo ensino remoto, o Fênix investiu em projetos e encontros com o objetivo de acolher os novos graduandos de licenciatura da FURG, expandindo assim suas ações, sempre sustentadas pelo apoio do PAIETS. Com a premissa de trazer novos integrantes ao programa e aos contextos, o Fênix tomou a iniciativa de elaborar projetos para a Acolhida Cidadã que trouxessem visibilidade às práticas freirianas norteadoras aos contextos, além de incentivar atividades complementares aos alunos dentro extensão universitária.

### **2 OBJETIVOS**

O objetivo maior das oficinas ministradas durante a Acolhida Cidadã foi o de expandir as atividades do PAIETS para que mais graduandos pudessem se interessar e atuar nos contextos preparatórios vinculados ao programa,

promovendo a troca de saberes e a oferta de espaços formativos abertos à prática docente de novos alunos da universidade.

### **3 MÉTODO**

Com o auxílio de material apresentado em forma de *power-point*, o Fênix pautou seus projetos na Acolhida em dois momentos: durante a acolhida do Instituto de Letras e Artes, promovida pelo Diretório Acadêmico das Letras, em que se discutiu a educação popular voltada para o ensino de língua portuguesa, e durante o calendário geral da Acolhida Cidadã, em que pautou sobre os percursos da Educação Popular na FURG, sobre a história do PAIETS e sobre os contextos preparatórios. Com o auxílio de ferramentas digitais para encontros síncronos, o Fênix realizou os encontros por meio das plataformas *Google-Meet* e *StreamYard*.

### **4 RESULTADOS**

Ao término das atividades previstas pela Acolhida Cidadã, o Fênix chegou a resultados positivos, recebendo mais alunos em suas atividades durante o ano letivo e criando parcerias e troca de saberes com outros coletivos da FURG. Além disso, com as dificuldades enfrentadas pelos formandos na busca de escolas para a realização de estágios supervisionados, em vista da pandemia, o Fênix, em diálogo com as unidades acadêmicas, acolheu alunos dos anos finais para realizarem suas atividades de docência com as turmas que assistiam às aulas no ensino remoto. Esse momento foi muito importante para o contexto e para o PAIETS, pois com a expansão das atividades do programa e o conhecimento do mesmo pelos alunos, os espaços formativos do PAIETS tiveram um reconhecimento gratificante, além colaborar com a formação integral de futuros educadores e com a inserção de novos alunos no ensino superior.

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante os trajetos percorridos em 2021 vimos a importância que a Acolhida Cidadã teve em receber os novos alunos do semestre letivo no ensino remoto. Para o PAIETS, acolher novos alunos que acreditem na força da educação popular é um crédito muito grande, pois, dessa reflexão, entendemos que muitos alunos inseridos por nossas ações se voltam à prática docente como educadores populares, fomentando assim ciclos de transformação que não acabam apenas com a inserção ou formação desses alunos. São essas ações, difundidas não apenas durante o acolhimento, mas durante todo o ano letivo, que oferecem uma educação mais humana e consciente para com as classes desprivilegiadas da nossa sociedade. Quanto a isso, Paulo Freire diz:

O que quero dizer é que a educação, como formação, como processo de conhecimento, de ensino, de aprendizagem, se tornou, ao longo da aventura no mundo dos seres humanos uma conotação de sua natureza, gestando-se na história, como a vocação para a humanização [...] (FREIRE, 1992, p. 20)

Com isso, o Fênix entende que o meio de aprendizagem e de ensino são essenciais para erradicar as desigualdades sociais por meio da educação, sobretudo

na área popular, contribuindo em uma formação docente e humanitária de alunos de graduação que atuem na sociedade como agentes de transformação social.

#### REFERÊNCIAS

CARVALHO, José Carmelo Braz de. Os cursos pré-vestibulares comunitários e seus condicionantes pedagógicos. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v. 36, n. 128, 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100\\_15742006000200003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100_15742006000200003&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 19 Fev. 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 22ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PEREIRA, Thiago I. Os Cursos pré-vestibulares populares em Porto Alegre. Porto Alegre: UFRGS/PPGEDU, 2007. [Dissertação de Mestrado]

SANTOS, Boaventura de Sousa. A Universidade no Século XXI – Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2005.

**EDITORA E GRÁFICA DA FURG**  
**CAMPUS CARREIROS**  
**CEP 96203 900**  
**editora@furg.br**

ISBN 978-65-5754-131-9



9 786557 541319